



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e a Pesquisa -
FAPERO

EDITAL Nº 11/2023/FAPERO-DITT

CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2023 - FAPERO/DITT

**PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA E SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A
FRUTICULTURA NO ESTADO DE RONDÔNIA / PAP-AGRITECH FRUTICULTURA**

A **Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa - FAPERO**, em parceria com a **Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico - SEDEC**, torna público o lançamento da presente Chamada e convida aos interessados a apresentarem propostas para o apoio financeiro a projetos de pesquisa e finalização tecnológica, voltados para soluções inovadoras para a fruticultura no Estado de Rondônia, nos termos aqui estabelecidos e em conformidade com **REGULAMENTO E CONDIÇÕES ESPECÍFICAS**, em anexo, como parte integrante desta Chamada.

1. OBJETO

A presente Chamada tem por objetivo, selecionar propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa que visem promover a pesquisa básica e/ou inovação por meio do desenvolvimento de pesquisas, novos produtos, processos ou serviços inovadores, focados na área da fruticultura, e que contribua significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação dos sistemas produtivos de base do Estado e até mesmo do País.

2. OBJETIVO

O PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA E SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A FRUTICULTURA NO ESTADO DE RONDÔNIA, destina-se a selecionar propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa e finalização tecnológica, visando desenvolver soluções inovadoras que possibilitem responder aos principais problemas da fruticultura rondoniense, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do estado de Rondônia. Constitui objeto do presente edital o apoio técnico e financeiro, para investimentos em subprojetos orientados para o mercado nas cadeias produtivas da Banana, Maracujá, Açaí, Abacaxi, Mamão, Melancia e Acerola.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Avaliar e promover técnicas de manejo controlado para a fruticultura, com ênfase na utilização eficiente dos recursos hídricos, manejo integrado de pragas e doenças, e práticas de conservação do solo;
- b) Desenvolver estudos sobre a sazonalidade das culturas frutíferas, visando à estabilização da produção ao longo do ano, bem como a adoção de tecnologias para prolongar a vida útil dos frutos;
- c) Estudar e selecionar variedades de frutas adaptadas ao mercado local e nacional, considerando aspectos como sabor, tamanho, resistência ao transporte e demandas específicas dos consumidores;

- d) Investigar tecnologias pós-colheita para aumentar a vida útil dos frutos, melhorar a qualidade dos produtos comercializados e reduzir as perdas durante o transporte e armazenamento;
- e) Realizar análises de mercado para identificar demandas e oportunidades para produtos frutícolas de Rondônia, buscando ampliar a distribuição regional, nacional e até internacional;
- f) Fomentar a pesquisa e desenvolvimento de produtos derivados das frutas, tais como sucos, polpas, geleias, doces e outras formas de agregação de valor à produção;
- g) Estudar e implementar sistemas de certificação de produtos orgânicos e ambiciosos, visando à valorização dos produtos frutícolas de Rondônia no mercado nacional e internacional;
- h) Estabelecer parcerias entre instituições de pesquisa, universidades, órgãos governamentais e empresas do setor para a troca de conhecimentos, recursos e tecnologias visando o desenvolvimento da fruticultura em Rondônia.

3. LINHAS TEMÁTICAS

3.1 Os projetos de pesquisa submetidos a este Edital devem estar inseridos em uma das áreas temáticas abaixo especificadas:

- a) Gestão, articulação e comunicação na área da Fruticultura;
- b) Manejo integrado de pragas e doenças, incluindo quarentenárias;
- c) Biotecnologia e melhoramento genético;
- d) Sistemas de produção novos e melhorados, incluindo mecanização e automação;
- e) Colheita, pós-colheita e agregação de valor.

3.2 Poderão ser apresentados projetos de pesquisa em outras linhas temáticas não contempladas nos itens, desde que tenham como objetivo o desenvolvimento de soluções inovadoras para a fruticultura no Estado de Rondônia e estejam devidamente especificados e justificados no Formulário online para apresentação de propostas do Edital, o presente Edital terá prazo de duração de 36 meses.

4. RECURSOS FINANCEIROS A SEREM CONCEDIDOS

4.1 O valor global estimado será de R\$ 3.780.000,00 (três milhões, setecentos e oitenta mil reais), sendo: R\$ 2.283.750,00 (dois milhões, duzentos e oitenta e três mil e setecentos e cinquenta reais) oriundos do orçamento da FAPERO e R\$ 1.496.250,00 (um milhão e quatrocentos e noventa e seis mil e duzentos e cinquenta reais), oriundos da SEDEC. Os recursos disponibilizados serão destinados a 07 (sete) projetos, sendo 01 (um) por fruta, dentro das linhas temáticas do item 3, no valor de R\$ 360.000,00 por projeto. As propostas submetidas poderão solicitar recursos financeiros para CUSTEIO até o valor máximo de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais), desembolsáveis em 03 (três) parcelas e 02 (duas) bolsas no valor de até R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) em até 36 (trinta e seis) meses de execução do projeto de pesquisa. Os recursos destinados a esta Chamada serão provenientes do Programa 2086 – C&T e Cooperação para o Desenvolvimento; Ação 2086 – Fomentar Ações de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação; Unidade Gestora – 110033: P/A 19.175.2086.2086, Natureza de Despesa 33.90.18/33.90.20, Fonte de Recursos: 1.500.0.00001.

4.2 Os projetos aprovados poderão ser elegíveis à concessão de bolsas, sendo elas:

4.2.1. Bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional e/ou Inovador. Essa modalidade de bolsa consiste em bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico regional (FAPERO/CNPq): **são bolsas direcionadas para doutores formados fora do estado de Rondônia e Interiorização para doutores formados no Estado.**

a) Desenvolvimento Científico Regional - DCR-C: Doutor com menos de 05 (cinco) anos de titulação, com experiência comprovada na execução/coordenação de projetos científico-tecnológicos e de inovação e com publicações em âmbito nacional, compatível com a ação prevista na Chamada.

4.2.2. Bolsas de capacitação e fixação de Recursos Humanos. Essa modalidade de bolsa pode consistir em: Capacitação e Fixação - CAFIX: tem como intenção de **estimular a fixação e capacitação de recursos humanos com destacado desempenho acadêmico e tecnológico e/ou reconhecida competência profissional em áreas estratégicas e temas de interesse do estado de Rondônia**, bem como possibilitar o fortalecimento da equipe responsável pelo desenvolvimento de projeto de pesquisa, de desenvolvimento ou de inovação, por meio da incorporação de profissional qualificado para a execução de atividades específicas.

b) CAFIX 3: profissional com formação tecnológica e/ou superior com experiência em atividades de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, compatível com a ação prevista na Chamada;

Bolsa	Quantidade	Valor
Bolsa DCR-C	01 por projeto	R\$ 5.250,00
Bolsa CAFIX 3	01 por projeto	R\$ 2.250,00

4.3 A solicitação de bolsas para o projeto deve constar no plano de trabalho proposto pelo proponente e pode ter duração de até 36 (trinta e seis) meses.

4.4 As bolsas concedidas, serão financiadas e desembolsadas mensalmente, de acordo com a disponibilidade orçamentária da FAPERRO e pode ter duração de até 36 (trinta e seis) meses.

5. APRESENTAÇÃO E ENVIO DAS PROPOSTAS

5.1 As propostas devem ser apresentadas sob a forma de **projeto de pesquisa**, pelo Proponente/Coordenador, por meio do formulário eletrônico de solicitação disponível exclusivamente no link do sistema SIGFAPERRO. O **proponente e a equipe participante do projeto deverão ter cadastro no sistema SIGFAPERRO**, o sistema só irá concluir a submissão após o aceite de todos os membros da equipe da proposta que foram cadastrados. A solicitação deve estar sob a coordenação de pesquisador Doutor com formação e experiência compatíveis com a natureza e a área prioritária da chamada e que mantenha vínculo com a instituição proponente.

5.2 As propostas devem ser submetidas exclusivamente pelo sistema on-line SIGFAPERRO até às 17h (dezesete horas), horário de Porto Velho, na data limite de submissão das propostas, descrita no item 10 CRONOGRAMA da presente Chamada.

5.3 A proposta deve ser apresentada em conformidade com o descrito no item CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE do REGULAMENTO, contendo rigorosamente todos os itens previstos nesta Chamada. Não serão consideradas para análise as propostas encaminhadas fora do formato exigido pela FAPERRO e/ou com documentação incompleta e/ou fora dos prazos estabelecidos nesta Chamada e/ou com a ausência das assinaturas/carimbos solicitados nos formulários.

5.4 Não serão aceitas propostas submetidas por qualquer outro meio, tampouco após o prazo final de recebimento estabelecido no CRONOGRAMA do REGULAMENTO. Assim, recomenda-se o envio das propostas com antecedência, uma vez que a FAPERRO não se responsabilizará por propostas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos.

5.5 Caso a proposta seja remetida fora do prazo de submissão, ela não será aceita. Por este motivo e, no cumprimento do disposto no caput do art. 41, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, não haverá possibilidade da proposta ser acolhida, examinada e julgada.

5.6 O atendimento presencial encerra-se impreterivelmente às 13h30 horário local, da data limite para submissão, e esse fato não será aceito como justificativa para o envio posterior a data limite estabelecido no CRONOGRAMA. Qualquer comunicação deverá ser realizada por meio exclusivamente do e-mail faperopesquisador@gmail.com.

5.7 Será aceita uma única proposta por proponente. Na hipótese de envio de uma segunda proposta pelo mesmo proponente, esta será considerada substituta da anterior, sendo levada em conta para análise apenas a última proposta recebida, respeitando-se o prazo limite estipulado para submissão.

5.8 Em se constatando propostas idênticas apresentadas por proponentes distintos, todas serão desclassificadas.

5.9 A documentação descrita em CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE do REGULAMENTO, deverá ser submetida pelo sistema SIGFAPERO (sigfapero.leds.net) em arquivos no formato PDF. Não será permitida, em nenhuma hipótese, a complementação de documentação após a submissão da proposta à FAPERO, quando fora do prazo de envio estipulado no CRONOGRAMA do Regulamento da Chamada.

6. ADMISSÃO, ANÁLISE E JULGAMENTO

A seleção das propostas submetidas à FAPERO, em atendimento a esta Chamada, será realizada por intermédio de análises e avaliações técnico-científicas comparativas. Para tanto, são estabelecidas as seguintes etapas:

6.1. Etapa I – Análise Documental pela Área Técnica da FAPERO – Enquadramento: Esta etapa, a ser realizada pela área técnica da FAPERO, consiste no enquadramento e na pré-análise das propostas apresentadas. Será verificado o atendimento aos itens de documentação obrigatórios (ver Regulamento), sendo efetuada a análise quanto à adequação da proposta a presente Chamada.

6.2. Etapa II - Análise pelos Consultores *ad hoc*: As propostas submetidas serão analisadas por especialistas indicados pela Diretoria Científica da FAPERO, e consistirá na análise aprofundada da demanda qualificada, quanto ao mérito e relevância das propostas, que se manifestarão individualmente sobre os tópicos relacionados no item CRITÉRIOS PARA JULGAMENTO do REGULAMENTO, a fim de subsidiar o julgamento. Se necessário, mediante justificativa, a FAPERO poderá realizar a etapa II associada à etapa III para maior celeridade do processo seletivo, e/ou até mesmo utilizando recursos de Web-conferência e afins.

6.3. Etapa III – Análise, julgamento e classificação pelo Comitê Avaliador constituído por pesquisadores: Esta etapa consistirá na análise e julgamento de mérito e relevância das propostas, por um Comitê Avaliador especificamente instituído para esta finalidade e integrado por membros indicados pela Diretoria Científica da FAPERO, ao qual caberá avaliar e pontuar os tópicos relacionados nos itens: CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E CRITÉRIOS PARA JULGAMENTO do REGULAMENTO.

Nesse processo haverá o acompanhamento de técnicos da FAPERO. Após a análise de mérito e relevância de cada proposta e da adequação de seu orçamento, o Comitê Avaliador poderá recomendar: (a) aprovação da proposta, com ou sem cortes orçamentários; (b) aprovação sem financiamento ou (c) não aprovação da proposta. Os cortes no orçamento dos projetos não poderão ultrapassar 30% (trinta por cento) do valor solicitado. Caso o Comitê Avaliador recomende um corte superior a este percentual, o projeto será automaticamente excluído da concorrência. Este dispositivo não se aplica às rubricas de diárias e passagens, para as quais o Comitê poderá recomendar, sem limite, o corte dos valores solicitados. O parecer do Comitê Avaliador sobre as propostas, dentro dos critérios estabelecidos, será registrado em Planilha Eletrônica, contendo a relação das propostas julgadas, recomendadas com e sem financiamento e não recomendadas, com as respectivas pontuações finais, em ordem decrescente, assim como outras informações e recomendações julgadas pertinentes. Para propostas recomendadas, será indicado o valor adequado para financiamento e as justificativas para os cortes orçamentários (se houver). Para propostas não recomendadas, será emitido parecer consubstanciado contendo as justificativas para a não recomendação. Os formulários deverão ser assinados pelos membros do Comitê Avaliador. O Comitê Avaliador poderá sugerir adequações no Orçamento e no Cronograma proposto. Não é permitido integrar o Comitê Avaliador o pesquisador que tenha apresentado propostas a esta chamada. É vedado a qualquer membro do Comitê julgar propostas de projetos em que: (a) esteja participando da equipe do projeto seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou na colateral, até o terceiro grau; ou (b) esteja litigando judicial ou administrativamente com qualquer membro da equipe do projeto ou seus respectivos cônjuges ou companheiros. Se necessário, mediante justificativa, a FAPERO poderá realizar a etapa III associada à etapa II para maior celeridade do processo seletivo, e/ou até mesmo utilizando recursos de Web-conferência e afins.

6.4. Etapa IV – Análise pela Diretoria da FAPERRO: Essa etapa consistirá na análise, pela Diretoria da FAPERRO, podendo ser assessorada tecnicamente por outras secretarias/instituições (como pela SEDI, SEDEC e/ou SEAGRI), dos pareceres emitidos e da ata de julgamento com a relação dos projetos recomendados e não recomendados, e contemplará: (a) Ratificação e/ou alteração do parecer das propostas não recomendadas pelo Comitê Avaliador; (b) Aprovação, com ou sem cortes orçamentários ou sem financiamento, ou não aprovação, devidamente justificada, das propostas recomendadas pelo Comitê Avaliador; (c) Priorizações para o desenvolvimento socioeconômico pelo sistema de CT&I de Rondônia. A Diretoria da FAPERRO poderá promover adequações no Orçamento e no Cronograma proposto. Assim como estabelecer uma Lista de Suplentes (com recomendação e priorização de projetos em P2, para possível contratação mediante desistências e disponibilidade orçamentária e financeira).

7. RESULTADO DO JULGAMENTO

7.1. A relação das propostas aprovadas e/ou recomendadas para apoio com recursos financeiros da presente Chamada será divulgada na página eletrônica da FAPERRO, disponível na Internet, no endereço www.fapero.ro.gov.br, e no Diário Oficial do Estado de Rondônia.

7.2. O coordenador/beneficiário tomará conhecimento do resultado por intermédio da divulgação no site da FAPERRO e/ou DIOF-RO ou de correspondência eletrônica pelo SIGFAPERRO, cabendo ao proponente/beneficiário a inteira responsabilidade de informar-se dos mesmos para as devidas providências de envio de documentação adicional e assinatura dos Termos de Outorga da FAPERRO, via processo SEI RO usuário externo (o cadastro neste sistema é de responsabilidade do beneficiário).

8. RECURSOS ADMINISTRATIVOS

8.1. Caso o proponente tenha justificativa para contestar o resultado do julgamento das propostas ou tenha interesse em conhecer os motivos da Recomendação ou Não Recomendação de sua Proposta, deverá encaminhar Formulário de Recurso ou de Solicitação (em Formulário próprio da Fundação, disponível no site fapero.ro.gov.br) através do sistema SIGFAPERRO e para o e-mail faperopesquisador@gmail.com, no prazo de 2 (dois) dias úteis, a contar da data da publicação do resultado.

8.2. O recurso deverá ser dirigido à Presidência da FAPERRO para deliberação, analisado pela Diretoria da Fundação, caso haja alteração do resultado.

9. CONTRATAÇÃO DAS PROPOSTAS APROVADAS

O repasse dos recursos financeiros será objeto de Termo de Outorga (Anexo II) e/ou Aceitação, a ser firmado pela FAPERRO, via Sistema Eletrônico de Informação (SEI) do Governo de Rondônia, com o Proponente/beneficiário e Instituição Executora de acordo com a legislação vigente, até o prazo limite de até 60 (sessenta) dias após a divulgação dos resultados. O(a) beneficiário(a) e o(a) representante legal da instituição executora são responsáveis por providenciarem o seu cadastro SEI como membros externos (<http://www.sei.ro.gov.br/como-usar/usuario-externo/>). Nesse documento, as partes assumirão os seguintes compromissos (dentre outros):

9.1. O coordenador/proponente, agora denominado de beneficiário/outorgado, do projeto será o responsável principal por todas as obrigações contratuais, inclusive pelo cadastro completo das informações necessárias relativas à sua Proposta Recomendada no sistema SIGFAPERRO.

9.2. A instituição de vínculo do coordenador/outorgado será corresponsável pela execução do projeto;

9.3. A FAPERRO, a qualquer tempo, poderá solicitar a confirmação da veracidade das informações prestadas.

9.4. A FAPERRO assumirá o compromisso de efetivar a liberação dos recursos de acordo com os termos desta Chamada.

9.5. A existência de alguma inadimplência do proponente com a Administração Pública Federal, Estadual ou Municipal, direta ou indireta, não regularizada no prazo máximo de 15 (quinze) dias após a divulgação dos resultados, constituirá fator impeditivo para a contratação do projeto. Poderão ser cancelados os

projetos não contratados até 20 (vinte) dias após o prazo de divulgação do resultado desta Chamada.

9.6. Os projetos terão a duração de 36 (trinta e seis) meses, a partir da contratação das propostas, obedecendo ao seguinte cronograma:

ETAPA	PERÍODO
Vigência de Execução de Projetos*	36 (trinta e seis) meses
Envio dos Relatórios Técnico-Científicos Parciais do Projeto	a cada 12 (doze) meses da assinatura do Termo de Outorga na FAPERO
Envio dos Relatórios Técnico-Científicos Finais do Projeto	até 30 (trinta) dias após o término do período de vigência.

*Poderá eventualmente ser alterado, mediante justificativa consubstanciada apresentada pelo interessado em até 90 dias antes do prazo final de vigência, desde que respeitado o período máximo de vigência do Programa estipulado pela FAPERO e sem aditivos financeiros.

10. CRONOGRAMA

ETAPA	DATA
Lançamento da Chamada	14/11/2023
Início da submissão das propostas via SIGFAPERO, disponível em: http://sigfapero.ledes.net/	16/11/2023
Data Limite para ENVIO da proposta e documentação online	10/12/2023 Até às 18h00min (horário local)
Resultado provisório da verificação dos critérios de elegibilidade e Enquadramento na página da FAPERO	A partir de dezembro de 2023
Prazo para interposição de recurso administrativo do resultado provisório da verificação dos critérios de elegibilidade e/ou enquadramento	Até 02 dias úteis, após a divulgação provisória do resultado de Enquadramento
Resultado final da verificação dos critérios elegibilidade e/ou enquadramento na página da FAPERO	Até 02 dias úteis, após o recebimento do recurso
Análise e Julgamento	Previsto em até 20 dias

Divulgação Final das propostas aprovadas no Diário Oficial do Estado e na página da FAPERÓ, na internet	A partir de dezembro
Prazo para interposição de recurso administrativo do resultado preliminar do Julgamento	Até 02 dias úteis, após a divulgação do resultado preliminar do Julgamento
Divulgação Final das propostas aprovadas no Diário Oficial do Estado e na página da FAPERÓ na internet	A partir de dezembro
Entrega e/ou envio de documentos e contratação das propostas recomendadas	Até 7 dias após divulgação do resultado final

A FAPERÓ poderá: (I) Prorrogar o período de envio/submissão das propostas e demais etapas previstas no Cronograma em caso de não ter havido recebimento de nenhuma proposta e/ou motivo devidamente justificado; (II) Realizar nova Chamada no caso de aprovação de projetos insuficientes para a concessão de auxílio pesquisa disponibilizadas para o programa; (III) Antecipar e/ou prorrogar a divulgação dos resultados e/ou a contratação das propostas aprovadas, caso as etapas de Análise e Julgamento forem concluídas antes e/ou depois do prazo inicialmente previsto na Chamada, respectivamente; (IV) Eventualmente, contratar mais propostas recomendadas/aprovadas por mérito técnico-científico, que estejam em suplência, caso haja desistência e/ou não contratação pelos contemplados, e/ou recursos financeiros disponíveis à referida Chamada, conforme disponibilidade orçamentária.

11. CANCELAMENTO DA CONCESSÃO

11.1. A concessão do apoio à pesquisa poderá ser cancelada pela FAPERÓ, por ocorrência, durante sua implementação, de fato cuja gravidade justifique o cancelamento, sem prejuízo de outras providências cabíveis em decisão devidamente fundamentada.

11.2. Caso o proponente se transfira para outra instituição de ensino superior e/ou de pesquisa científica e tecnológica fora do Estado de Rondônia, durante o período de execução do projeto, o mesmo terá sua concessão cancelada.

12. PUBLICAÇÕES

12.1. As publicações científicas e qualquer outro meio de divulgação de trabalho de pesquisa, apoiados pela presente Chamada, deverão citar, obrigatoriamente, o apoio das entidades/órgãos financiadores: Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado (FAPERÓ).

12.2. As ações publicitárias atinentes a projetos e obras financiadas com recursos do estado de Rondônia, deverão observar rigorosamente as disposições contidas no § 1º do art. 37 da Constituição Federal, bem assim aquelas consignadas nas Instruções da Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica da Presidência da República - atualmente a IN/SECOM-PR nº 31, de 10 de setembro de 2003.

13. IMPUGNAÇÃO, REVOGAÇÃO OU ANULAÇÃO DA CHAMADA

13.1. Decairá do direito de impugnar os termos desta Chamada o proponente que não o fizer até o segundo dia útil anterior ao prazo final estabelecido para recebimento das propostas. Ademais, não terá efeito de

recurso à impugnação feita por aquele que, em o tendo aceito sem objeção, venha apontar, posteriormente ao julgamento, eventuais falhas ou imperfeições.

13.2. A impugnação deverá ser dirigida à FAPERRO, por correspondência eletrônica, para o endereço: faperpesquisador@gmail.com, Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia - FAPERRO. Av. Presidente Dutra, nº 3004, Bairro Caiari, 76801-156 Porto Velho - RO.

13.3. A qualquer tempo, a presente Chamada poderá ser revogada ou anulada, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral das Diretorias da FAPERRO, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, em decisão fundamentada, sem que isso implique direitos à indenização ou reclamação de qualquer natureza.

14. PERMISSÕES E AUTORIZAÇÕES ESPECIAIS

14.1. É de exclusiva responsabilidade de cada proponente e corresponsabilidade da instituição executora adotar todas as providências que envolvam permissões e autorizações especiais de caráter ético ou legal, necessárias para a execução do projeto, como Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/CONEP), Comitê de Ética de Uso de Animais (CEUA/CONCEA), CGEN, SISBIO, CQBio e outros. Coordenadores brasileiros de projetos de pesquisa, relacionados à biodiversidade, devem observar também a legislação em vigor para autorizações de acesso, coleta e remessa de amostras e concessão de vistos de entrada no País aos estrangeiros participantes do projeto, entre outros aspectos legais.

15. DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1. Durante a fase de execução do projeto toda comunicação com a FAPERRO deverá ser feita por meio de correspondência eletrônica ou ofício à sua Diretoria. Qualquer alteração relativa à execução do projeto deverá ser solicitada à FAPERRO por seu coordenador/proponente, acompanhada da devida justificativa, devendo a mesma ser autorizada antes de sua efetivação.

15.2. Ao final do período de execução, o proponente/coordenador deverá apresentar a prestação de contas financeira e o relatório científico final, em conformidade com estabelecido no Termo de Outorga e demais normas da FAPERRO.

15.3. O projeto será avaliado em todas as suas fases, nos termos definidos na Chamada e no Termo de Outorga.

15.4. A FAPERRO reserva-se o direito de, durante a execução do projeto, promover visitas técnicas ou solicitar informações adicionais visando aperfeiçoar o sistema de Avaliação e Acompanhamento.

15.5. As informações geradas com a implementação das propostas selecionadas e disponibilizadas na base de dados da FAPERRO serão de domínio público.

15.6. Caso os resultados do projeto ou o relatório em si venham a ter valor comercial ou possam levar ao desenvolvimento de um produto ou método envolvendo o estabelecimento de uma patente, a troca de informações e a reserva dos direitos, em cada caso, dar-se-ão de acordo com o estabelecido na Lei de Inovação, nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005.

15.7. A presente Chamada regula-se pelos preceitos de direito público e, em especial, pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e, no que couber, pelas normas internas da FAPERRO.

16. ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS ACERCA DO CONTEÚDO DA CHAMADA E PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE PROPOSTA

Os esclarecimentos e informações adicionais acerca do conteúdo desta Chamada e sobre o preenchimento do Formulário Eletrônico de Proposta poderão ser obtidos por intermédio do endereço eletrônico (faperpesquisador@gmail.com) e telefones da Fundação Rondônia (FAPERRO).

17. CLÁUSULA DE RESERVA

A Diretoria da FAPERO reserva-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas na Chamada.

ANEXO I

REGULAMENTO E CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

EDITAL Nº 11/2023/FAPERO-DITT - CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2023 - FAPERO/DITT

PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA E SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A FRUTICULTURA NO ESTADO DE RONDÔNIA / PAP-AGRITECH FRUTICULTURA

O presente REGULAMENTO tem por finalidade definir as atividades a serem apoiadas financeiramente, e as condições para outorga do apoio, mediante a seleção, por Chamada, de propostas para execução de projetos.

1. DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS

1.1. OBJETO

O PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA E SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A FRUTICULTURA NO ESTADO DE RONDÔNIA destina-se a selecionar propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa e finalização tecnológica, visando desenvolver soluções inovadoras que possibilitem responder aos principais problemas da fruticultura rondoniense, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do estado de Rondônia. Constitui objeto do presente edital o apoio técnico e financeiro, não reembolsável, para investimentos em subprojetos orientados para o mercado nas cadeias produtivas da Banana, Maracujá, Açaí, Abacaxi, Mamão, Melancia e Acerola.

1.2. PROPONENTE

1.2.1. Poderão apresentar propostas Pesquisadores, doravante denominados “proponentes”, que tenham vínculo formal, vínculo empregatício com Instituição de Ensino Superior (IES) pública ou privada sem fins lucrativos ou Instituição/Centro de Pesquisa (ICT) sediadas no Estado de Rondônia. O proponente deverá observar as diretrizes específicas constantes do Manual de Prestação de Contas da FAPERO, desde a submissão da proposta até a prestação final de contas.

1.2.2. O proponente será, necessariamente, o coordenador do projeto e deve atender às seguintes condições: possuir currículo atualizado na Plataforma Lattes do CNPq; apresentar e ser responsável por apenas UMA proposta, demonstrando a formação de rede de Pesquisa; ter disponibilidade para participar de eventos específicos realizados para apresentação de resultados referentes à execução do plano de trabalho aprovado, sempre que convocado.

1.2.3. Ao apresentar a proposta o proponente/coordenador assume o compromisso de manter, durante a execução do projeto, todas as condições de qualificação, habilitação e idoneidade necessárias ao perfeito cumprimento do seu objeto, preservando atualizados os seus dados cadastrais junto aos registros competentes. O proponente/coordenador deve ter anuência da respectiva instituição com vínculo empregatício, doravante denominada “Instituição Executora do Projeto”, devendo se enquadrar em um dos seguintes perfis: (a) instituições de ensino superior (IES), públicas ou privadas sem fins lucrativos e

Institutos Federais (IFs); (b) institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento (ICT) públicos ou privados sem fins lucrativos.

1.2.4. A Instituição Executora deve comprometer-se a propiciar condições adequadas de espaço, infraestrutura, pessoal de apoio técnico e administrativo, bem como tempo para a equipe dedicar-se ao projeto proposto e observar diretrizes específicas constantes do Manual de Prestação de Contas da FAPERO, desde a submissão da proposta até a prestação final de contas.

1.2.5. Caso o proponente se transfira para outra instituição de ensino superior e/ou de pesquisa científica e tecnológica sediada no Estado de Rondônia, durante o período de execução do projeto, o mesmo poderá continuar a ser desenvolvido na nova instituição, desde que respeitado todas as condições da referida Chamada e essa possua infraestrutura física e de recursos humanos que permitam a sua continuidade. Para os casos que venham a se enquadrar na situação descrita anteriormente, o proponente deverá solicitar formalmente da FAPERO autorização para o desenvolvimento do projeto na nova instituição de vínculo, encaminhando documento de anuência da mesma. Não é permitida a substituição de coordenador do projeto, exceto em casos de falecimento/óbito, cabendo à Instituição Executora indicar e comunicar à FAPERO novo coordenador para análise, se for o caso.

1.3. MODALIDADE DE ACESSO

1.3.1 As propostas deverão ser enquadradas pelos proponentes em uma única categoria:

1.3.2 As propostas submetidas nesta faixa poderão solicitar recursos financeiros para **CUSTEIO** até o valor máximo de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais) desembolsáveis em 03 (três) parcelas, em até 36 (trinta e seis) meses de execução do projeto de pesquisa.

1.4. RECURSOS FINANCEIROS

1.4.1 O valor global estimado será de R\$ 3.780.000,00 (três milhões, setecentos e oitenta mil reais), sendo: R\$ 2.283.750,00 (dois milhões, duzentos e oitenta e três mil e setecentos e cinquenta reais) oriundos do orçamento da FAPERO e R\$ 1.496.250,00 (um milhão e quatrocentos e noventa e seis mil e duzentos e cinquenta reais), oriundos da SEDEC. Os recursos disponibilizados serão destinados a 07 (sete) projetos, sendo 01 (um) por fruta, dentro das linhas temáticas do item 3, no valor de R\$ 360.000,00 por projeto. As propostas submetidas poderão solicitar recursos financeiros para CUSTEIO até o valor máximo de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais), desembolsáveis em 03 (três) parcelas e 02 (duas) bolsas no valor de até R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) em até 36 (trinta e seis) meses de execução do projeto de pesquisa. Os recursos destinados a esta Chamada serão provenientes do Programa 2086 – C&T e Cooperação para o Desenvolvimento; Ação 2086 – Fomentar Ações de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação; Unidade Gestora – 110033: P/A 19.175.2086.2086, Natureza de Despesa 33.90.18/33.90.20, Fonte de Recursos: 1.500.0.00001.

1.4.2. Os projetos aprovados poderão ser elegíveis à concessão de bolsas, sendo elas:

1.4.3. Bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional e/ou Inovador. Essa modalidade de bolsa consisti em bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico regional (FAPERO/CNPq): **são bolsas direcionadas para doutores formados fora do estado de Rondônia e Interiorização para doutores formados no Estado.**

a) Desenvolvimento Científico Regional - DCR-C: Doutor com menos de 05 (cinco) anos de titulação, com experiência comprovada na execução/coordenação de projetos científico-tecnológicos e de inovação e com publicações em âmbito nacional, compatível com a ação prevista na Chamada.

1.4.4. Bolsas de capacitação e fixação de Recursos Humanos. Essa modalidade de bolsa pode consistir em: Capacitação e Fixação - CAFIX: tem como intenção de **estimular a fixação e capacitação de recursos humanos com destacado desempenho acadêmico e tecnológico e/ou reconhecida competência profissional em áreas estratégicas e temas de interesse do estado de Rondônia**, bem como possibilitar o fortalecimento da equipe responsável pelo desenvolvimento de projeto de pesquisa, de desenvolvimento ou de inovação, por meio da incorporação de profissional qualificado para a execução de atividades

específicas.

b) CAFIX 3: profissional com formação tecnológica e/ou superior com experiência em atividades de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, compatível com a ação prevista na Chamada;

Bolsa	Quantidade	Valor
Bolsa DCR-C	01 por projeto	R\$ 5.250,00
Bolsa CAFIX 3	01 por projeto	R\$ 2.250,00

1.4.5 A solicitação de bolsas para o projeto deve constar no plano de trabalho proposto pelo proponente e pode ter duração de até 36 (trinta e seis) meses.

1.4.6 As bolsas concedidas, serão financiadas e desembolsadas mensalmente, de acordo com a disponibilidade orçamentária da FAPERO e pode ter duração de até 36 (trinta e seis) meses.

1.5. ITENS FINANCIÁVEIS E NÃO FINANCIÁVEIS

1.5.1 ITENS FINANCIÁVEIS: Os recursos da Chamada serão destinados somente ao financiamento de Elementos de Despesa da Rubrica Custeio, envolvendo exclusivamente os pesquisadores e membros de equipe cadastrados diretamente ao projeto(s) contratado(s) e discriminados no Projeto, compreendendo os seguintes Elementos de Despesas: (a) Material de consumo, insumos e reagentes para laboratório, componentes e/ou peças de reposição de equipamentos, software, instalação, recuperação e manutenção de equipamentos; (b) Serviços de terceiros pessoa física (STPF) ou jurídica (STPJ) - pagamento integral ou parcial de contratos de manutenção e serviços de terceiros, pessoa física ou jurídica, de caráter eventual. Qualquer pagamento a pessoa física deve ser realizado de acordo com a legislação em vigor, de forma a não estabelecer vínculo empregatício, de acordo com o Manual de Prestação de Contas da FAPERO. Assim, a mão-de-obra empregada na execução do projeto não terá vínculo de qualquer natureza com a FAPERO e deste não poderá demandar quaisquer pagamentos, permanecendo na exclusiva responsabilidade do Coordenador/ Instituição de execução do projeto; (c) Diárias e Passagens no país, até o limite de 30%, desde que justificadas no projeto e destinadas à previsão de: vinda de pesquisadores especialistas na área; participação em reuniões técnicas de interesse do projeto; missões de curta duração, com até uma semana, visando a interação entre profissionais e pesquisadores especialistas; missões de curta duração, com até uma semana, visando realização de experimentos ou coletas de dados, desde que vinculadas diretamente aos projetos contratados; despesas com diárias e passagens para divulgação técnico-científica, reuniões governamentais de políticas públicas em Saúde ou outros eventos científicos relacionados à divulgação do trabalho de pesquisa. Os valores de diárias devem obedecer à Tabela de Valores do Governo do estado de Rondônia (Decreto N. 15964 de 14 de junho de 2011, DIOF-RO N. 1754 de 15 de junho de 2011) e, no caso desta Chamada, será de R\$ 300,00 (trezentos reais) para pesquisadores Mestres e Doutores dentro do estado, e o dobro do valor (R\$ 600,00, seiscientos reais) para fora do estado e/ou pesquisadores de fora que venham para Rondônia.

1.5.2. O valor total solicitado para os itens de custeio descritos deverá ser incluído nos respectivos campos da rubrica de “custeio” do orçamento do formulário eletrônico de solicitação. Os valores de passagens e diárias deverão ser incluídos em campos do mesmo nome do referido orçamento.

1.6.3. As demais despesas deverão ser de responsabilidade do proponente/instituição de execução do projeto, a título de contrapartida. Para utilização dos recursos deverá ser observada a legislação vigente, bem como o Manual e Cadernos de Normas da FAPERO.

1.6.4. Para contratação ou aquisição de bens e serviços deverão ser observados os princípios constitucionais e legais, de acordo com a Legislação vigente e as Normas de Gestão e Prestação de Contas da FAPERO em relação ao detalhamento das naturezas de despesas [Portaria N° 448, Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Brasil,

1.6.5. A FAPERO não responde pela suplementação de recursos para fazer frente a despesas decorrentes de quaisquer fatores externos que oneram as despesas apresentadas no Plano de Trabalho e alheias ao seu controle, como por exemplo: flutuação cambial.

1.6.7. ITENS NÃO FINANCIÁVEIS: (a) Material Permanente, Pagamento de salários ou complementação salarial de pessoal técnico e administrativo ou quaisquer outras vantagens para pessoal de instituições públicas (Federal, Estadual e Municipal). (b) Despesas de rotina como luz, água, telefone, correios, pagamento a entidades de representação nacional de associação do programa de pós-graduação, reprografia e similares, entendidas como despesas de contrapartida obrigatória da instituição de execução do projeto. (c) Pagamento, a qualquer título, a servidor da administração pública, ou empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista, por serviços de consultoria ou assistência técnica, conforme determina a Lei de Diretrizes Orçamentárias da União e Decreto Federal nº 5.151 de 22/04/2004. (d) Pagamento de taxas de administração ou gestão, a qualquer título, de acordo com a Instrução Normativa 01/97 da Secretaria do Tesouro Nacional. (e) Despesas com ornamentação, combustível, alimentação, coquetel, jantares, shows ou manifestações artísticas de qualquer natureza.

1.7. PRAZO DE VIGÊNCIA DO PROGRAMA E EXECUÇÃO DOS PROJETOS

O PROGRAMA DE APOIO À SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A FRUTICULTURA NO ESTADO DE RONDÔNIA, terão um período de Vigência do Programa de 36 (trinta e seis) meses. Excepcionalmente, mediante autorização, os projetos poderão ser prorrogados, sem aditivo financeiro.

2. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Os critérios de elegibilidade indicados a seguir são considerados imprescindíveis para avaliação da proposta, e também para seu enquadramento, análise e julgamento. A ausência ou insuficiência de informações sobre quaisquer critérios descritos resultará na desclassificação da proposta. **OS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE INDICADOS A SEGUIR SÃO OBRIGATÓRIOS E DE CARÁTER ELIMINATÓRIO.**

2.1. PROPONENTE/COORDENADOR E EQUIPE DE APOIO

2.1.1. Possuir vínculo formal, vínculo empregatício com instituição de ensino superior, pesquisa e/ou inovação, pública ou privada, sem fins lucrativos. Entende-se como vínculo formal toda e qualquer forma de vinculação existente entre o proponente, pessoa física e a instituição de execução do projeto. Na inexistência de vínculo trabalhista formal, o vínculo estará caracterizado por meio de documento oficial que comprove haver concordância entre o proponente e a instituição de execução do projeto para o desenvolvimento da atividade de pesquisa, documento esse expedido por autoridade competente da instituição; São exemplos de vínculo, além do trabalhista: pesquisadores visitantes com bolsa, pesquisadores aposentados vinculados a um Programa de Pós-Graduação stricto sensu, jovens pesquisadores com bolsas de recém-doutor, de pós-doutorado e outras bolsas, concedidas pelas agências federais ou estadual de fomento à ciência, tecnologia e inovação; Comprovante de vínculo em PDF;

2.1.3. Ter cadastro no sistema SIGFAPERO, no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e ter seu Curriculum Vitae atualizado na Plataforma Lattes. Arquivo digitalizado em PDF;

2.1.4. Ser brasileiro ou estrangeiro com visto permanente, residente no Estado de Rondônia; e Não ser aposentado;

2.1.5. Não ter pendências com prestação de contas e/ou relatórios técnico-científicos da FAPERO, encontrando-se em situação de inadimplência;

2.1.6. Integrar apenas 1 (uma) proposta, como Coordenador/Proponente em apenas uma modalidade no âmbito desta Chamada;

2.1.7. Ter anuência do dirigente máximo da Instituição de vínculo empregatício do proponente ou seu representante legal, comprovando vínculo empregatício por período igual ou superior à vigência do

projeto na Instituição Executora do mesmo. E colocar o link do Diretório do Grupo de Pesquisa;

2.1.8. Responsabilizar-se pelas autorizações de caráter ético e/ou legal necessárias para a execução do projeto de pesquisa, quando aplicável;

2.1.9. A equipe técnica-científica do projeto deverá ser constituída por pesquisadores e/ou profissionais especialistas que demonstrem contribuição direta na execução da proposta. Somente deverão ser incluídos na equipe do projeto aqueles que tenham prestado anuência formal escrita, a qual deve ser mantida sob a guarda do Coordenador/Proponente do projeto. O proponente coordenador e os membros da equipe técnica-científica caracterizados como pesquisadores devem ter seus cadastrados no sistema SIGFAPERO, e nas Plataformas Lattes e DGP (Diretório de Grupos de Pesquisa) do CNPq. Essa exigência não se aplica a pesquisadores estrangeiros;

2.1.10. Assinar o termo de outorga junto à FAPERO via SEI-RO, usuário externo (cadastramento efetuado pelo beneficiário);

2.1.11. É obrigatório que o proponente coordenador e os membros da equipe técnica-científica tenham seus cadastrados atualizados na Plataforma Lattes e sistema SIGFAPERO. Essa exigência não se aplica a pesquisadores estrangeiros;

2.1.12. Selecionar e indicar o bolsista com perfil e desempenho acadêmico compatíveis com as atividades previstas, de acordo com os critérios de Elegibilidade.

2.1.13. Documentos necessários do proponente:

- a) Registro Geral (RG);
- b) Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- c) Se estrangeiro, possuir visto permanente;
- d) Comprovante de endereço atualizado (no máximo de três meses);
- e) Ter título de doutor (Arquivo comprobatório digitalizado em PDF);
- f) Currículo *Lattes* do CNPq atualizado no ano da submissão da proposta (Comprovante de vínculo em PDF);
- g) Estar cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (Comprovante de vínculo em PDF);
- h) Projeto Final em formato PDF;
- i) Elaborar, para cada candidato(a) a bolsa, um Plano de Trabalho Individual, como parte do Projeto de Pesquisa;

2.2. INSTITUIÇÃO EXECUTORA

A instituição de execução do projeto deverá se enquadrar ao estabelecido nesta Chamada.

2.2.1. Requisitos e condições para a Instituição: (a) Dispor de política de desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, e estar de acordo, prestando anuência formal, com a submissão da proposta; (b) Ter personalidade jurídica de direito público ou privado sem fins lucrativos com sede no estado de Rondônia; (c) Dispor de infraestrutura para viabilizar a execução do projeto; (d) Localizar-se no estado de Rondônia e enquadrar-se em um dos seguintes perfis: Instituição de Ensino Superior pública ou privada sem fins lucrativos; e/ou Instituição Federal ou Centro de Pesquisa Científica, Tecnológica e/ou Inovação pública ou privada sem fins lucrativos.

2.3. PROPOSTA

2.3.1. A proposta apresentada pelo proponente/coordenador deve estar claramente caracterizada como pesquisa científica, tecnológica ou de inovação. A proposta deverá obrigatoriamente ser enquadrada em uma das áreas consideradas visando desenvolver soluções inovadoras que possibilitem responder aos principais problemas da fruticultura rondoniense, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do estado de Rondônia. Constitui objeto do presente edital o apoio técnico e financeiro, não reembolsável, para investimentos em subprojetos orientados para o mercado nas cadeias produtivas da Banana, Maracujá,

Açaí, Abacaxi, Mamão, Melancia e Acerola.

2.3.2. O Projeto de Pesquisa deve conter, de forma clara e objetiva, respeitando-se o número **MÁXIMO DE 15 PÁGINAS**, incluindo **OBRIGATORIAMENTE** os seguintes itens: a) **IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA** (título do projeto; subárea; dados da instituição executora; instituições colaboradora; dados do Coordenador/proponente – CPF, endereço residencial e profissional, endereço eletrônico e telefone de contato profissional e pessoal, Link do Lattes, e Programa de Pós-Graduação vinculado, se for o caso); b) **RESUMO DO PROJETO E PALAVRAS-CHAVE**; c) **QUALIFICAÇÃO DO PRINCIPAL PROBLEMA** (referencial teórico) a ser abordado e Justificativa(s); d) **OBJETIVO(S) E METAS** a serem alcançadas; e) **METODOLOGIA** (material e métodos) a ser empregada, incluindo Fluxo/Fluxograma do Desenho Experimental; f) **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO** (Gestão de Riscos: Oportunidades e Ameaças; Forças e Fraquezas da Rede de Pesquisa); g) **PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS E/OU TECNOLÓGICAS E INOVADORAS DA PROPOSTA** (resultados, produtos a serem entregues, avanços e aplicações esperadas); h) **ORÇAMENTO DETALHADO E JUSTIFICADO**, com totalização individualizada do CUSTEIO nos seguintes Elementos de Despesa: (I) Material de consumo; (II) Passagens; (III) Diárias; (IV) Serviços de terceiros – pessoa física; (V) Serviços de terceiros – pessoa jurídica; i) **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES** previstas para o desenvolvimento da pesquisa; j) **IDENTIFICAÇÃO E DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES** dos demais participantes do projeto (especificação das instituições, pesquisadores com CPF e empresas (quando for o caso) envolvidas e das respectivas atividades a serem desempenhadas por cada uma delas, bem como do tempo de dedicação ao projeto); k) **GRAU DE INTERESSE** e comprometimento de empresas com o escopo da proposta, quando for o caso; l) **INDICAÇÃO DE COLABORAÇÕES OU PARCERIAS** já estabelecidas com outros centros de pesquisa na área demonstrando o estabelecimento; m) **GERENCIAMENTO DA REDE DE PESQUISA** com as formas de gestão e integração; n) **DESCRIÇÃO DA DISPONIBILIDADE EFETIVA DE INFRAESTRUTURA** e de apoio técnico institucional para o desenvolvimento do projeto; o) **ESTIMATIVA DOS RECURSOS FINANCEIROS DE OUTRAS FONTES** que serão aportados pelos eventuais Agentes Públicos e Privados parceiros, como contrapartida; p) **REFERÊNCIAS** bibliográficas mais relevantes (até 1500 caracteres), seguindo normas ABNT de citação e referências.

2.3.3. O projeto de pesquisa que não respeitar o tamanho exigido do Projeto de Pesquisa, em Rede, e seus itens, poderá ser desclassificado durante a etapa I de Enquadramento, e, não seguirá para análise de mérito.

2.4. PERMISSÕES/EXIGÊNCIAS LEGAIS E ÉTICAS

2.4.1. É de exclusiva responsabilidade de cada proponente, adotar todas as providências que envolvam permissões e autorizações especiais de caráter ético ou legal, necessárias para a execução do projeto como, Comitê de Ética na Pesquisa - CEP, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP (no caso de experimentos envolvendo seres humanos); e, se pertinente, demais aspectos, como Instituto Brasileiro de Meio Ambiente – IBAMA, Fundação Nacional do Índio – FUNAI, Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, EIA/RIMA, na área ambiental; autorização da CTNBio, em relação a genoma e outras, no caso em que a natureza do projeto as exigir. Coordenadores brasileiros de projetos de pesquisa, relacionados à biodiversidade, devem observar a legislação em vigor para autorizações de acesso, coleta e remessa de amostras e concessão de vistos de entrada no País aos estrangeiros participantes do projeto (SISBIO, CGEN).

2.4.2. As permissões/exigências legais deverão ser providenciadas pelo coordenador, se pertinente, e será condicionante a contratação do projeto. O coordenador deverá indicar no projeto a necessidade das permissões/exigências legais, que serão avaliadas pelo ad hoc e/ou pela Comissão de Avaliação.

2.5. APRESENTAÇÃO E ENVIO DA PROPOSTA

2.5.1. As propostas deverão ser apresentadas em Formulário online específico e enviadas por meio eletrônico, via Sistema de Gestão da Informação da FAPERO – SIGFAPERO, disponível no endereço eletrônico: <https://sigfapero.ledes.net/>. Para acessar o formulário, o proponente deverá utilizar seu login e senha previamente cadastrados. **Novos usuários deverão realizar o cadastro no banco de**

pesquisadores da FAPERO. Além do envio do Formulário online, a submissão da proposta requer a apresentação de documentação complementar a ser anexada no SIGFAPERO, como detalhado no item 2.5.6.

2.5.2. A proposta deverá ser transmitida até às 17h (dezesete horas), horário de Porto Velho, da data limite de submissão, descrita no item 10 (CRONOGRAMA) do Edital nº 11/2023/FAPERO-DITT - CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2023 - FAPERO/DITT. Após submetida, a proposta ficará registrada na conta virtual do pesquisador.

2.5.3. Não serão aceitas propostas que não foram submetidas, via Sistema de Gestão da Informação da FAPERO – SIGFAPERO. Após o prazo final para submissão das propostas, nenhuma nova será recebida, examinada e julgada. **Recomenda-se o envio com antecedência, uma vez que a FAPERO não se responsabilizará por propostas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos e congestionamentos da rede WEB.**

2.5.4. Na hipótese de envio de uma segunda proposta, pelo mesmo proponente, esta será considerada substituta da anterior, sendo levada em conta, para análise, apenas a última proposta recebida.

2.5.5. Em se constatando propostas idênticas, todas serão desclassificadas.

2.5.6. Além do preenchimento do Formulário de Apresentação de Proposta online, os seguintes documentos deverão ser anexados em formato PDF, no SIGFAPERO:

a) Projeto de Pesquisa e Planos de Atividades dos Bolsistas;

b) Currículo Lattes do CNPq atualizado no ano de submissão da proposta;

c) Carta de anuência, com comprovação de vínculo, com a instituição executora da proposta. A Carta deve ser formal e expressa pelo dirigente máximo da instituição executora ou dirigente máximo (com ato de designação). Nos casos que o proponente for comprovadamente lotado em unidades acadêmicas descentralizadas e sediadas em cidades do interior de Rondônia, o documento deverá ser firmado pelo dirigente da respectiva unidade acadêmica;

d) Diploma de doutorado (frente e verso);

e) Cadastro no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq;

2.5.7. Não será permitida a inclusão ou a substituição de qualquer documento após a submissão da proposta, com exceção de documentos adicionais solicitados pela FAPERO;

2.5.8. A FAPERO não se responsabiliza por submissão não recebida devido a fatores de ordem técnica computacional, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de comunicação, que impossibilitem a transferência dos dados.

2.5.9. O descumprimento das exigências constantes no item 2.5, da presente Chamada inviabilizará o enquadramento e análise da proposta.

3. DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA AS PROPOSTAS SUBMETIDAS, APROVADAS E/OU RECOMENDADAS

3.1. Os proponentes que tiverem sua proposta APROVADA E/OU RECOMENDADA com financiamento, após divulgação dos resultados no site da FAPERO, serão informados por meio do sistema SIGFAPERO, que deverão enviar/entregar uma cópia dos documentos de cadastramento, por meio eletrônico, conforme seguintes itens:

(a) cópia completa e legível dos documentos pessoais (CPF e RG) do coordenador do projeto;

(b) cópia atualizada e legível do comprovante de residência (água, luz ou telefone). Os comprovantes que não estiverem no nome do proponente deverão vir acompanhados de declaração firmada por aquele em cujo nome estiver o documento, com firma reconhecida, atestando que o proponente reside naquele endereço; comprovante de residência (oficiais ou bancários), ou declaração de residência conforme estabelecido na Lei Nº 7.115, de 29 de agosto de 1983. Os comprovantes que não estiverem no nome do proponente deverão vir acompanhados de declaração firmada por aquele em cujo nome estiver o documento, atestando que o proponente reside naquele endereço. O comprovante deverá estar atualizado com data dentro dos últimos 30 dias;

(c) cópia completa e legível do currículo Lattes do proponente/coordenador no formato CNPq Plataforma Lattes rubricado todas as páginas e assinado na última folha por extenso;

(d) cópia completa e legível de maior titulação (em caso de diploma expedido pela instituição estrangeira, anexar o reconhecimento do mesmo pelo MEC ou por universidade credenciada).

(e) cópia da submissão do projeto no sistema SIGFAPERO (Apenas para as propostas a serem contratadas: via impressa rubricada todas as páginas, com local, data e assinatura na última folha por extenso e escaneada em formato PDF com tamanho inferior a 5 Mb), projeto submetido no sistema deverá ser idêntico ao projeto detalhado, principalmente no tocante aos objetivos, metodologia e equipe. E orçamento atualizado de acordo com a informação prestada pela FAPERO.

(f) projeto de Pesquisa detalhado, em PDF durante a submissão (no momento da contratação, via impressa rubricada todas as páginas, com local, data e assinatura na última folha por extenso e escaneada em formato PDF com tamanho inferior a 5 Mb).

(g) cópia do protocolo de submissão e/ou aprovação do projeto ao Comitê de Ética em pesquisa e de outras autorizações/permissões de caráter ético ou legal (quando for o caso).

(h) carta de anuência da Instituição executora, incluindo comprovação de vínculo empregatício, assinada e carimbada pelo representante legal da instituição a qual se vincula o pesquisador/proponente, informando a comprovação de vínculo empregatício do proponente/coordenador. Incluir cópia da portaria do representante legal.

(i) apresentação de certidões negativas e débitos no momento da assinatura do Termo de Outorga (TO), quando for o caso.

3.2. A FAPERO está modernizando o procedimento de assinatura dos instrumentos jurídicos, como os Termos de Outorgas (TO), que passará a ser feito por meio do SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES (SEI). A implantação do SEI garante maior agilidade nas assinaturas e permite aos partícipes do TO acompanhar a tramitação dos processos, conferindo maior transparência às atividades da Fundação Rondônia.

3.3. A FAPERO não se responsabiliza pelo envio e/ou atraso/desvio de documentos (incompletos e/ou ilegíveis) encaminhados via eletrônica ou por inscrição não recebida devido a fatores de ordem técnico-computacional, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de comunicação, que impossibilitem a transferência de dados.

4. CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

4.1. A Análise de Mérito de cada proposta enquadrada será analisada quanto ao mérito técnico, científico, tecnológico e relevância da pesquisa nas áreas prioritárias, estruturação e adequação metodológica, orçamento e qualificação da equipe, e será classificada em ordem decrescente da média aritmética final. São os seguintes os critérios para classificação das propostas quanto ao mérito técnico-científico e sua adequação orçamentária.

ITEM	CRITÉRIOS	PESO	NOTA
-------------	------------------	-------------	-------------

4.1.1	<p>MÉRITO DA PROPOSTA:</p> <p>(a) Originalidade e relevância da Pesquisa na área prioritária de Ciências Agrárias para o estado de Rondônia, com clareza de hipóteses e potenciais soluções aos problemas loco-regionais;</p> <p>(b) Avanço científico-tecnológico esperado em relação ao sistema de CT&I estadual;</p> <p>(c) Foco, clareza e consistência quanto aos objetivos gerais/específicos, as Metas e os produtos a serem entregues à sociedade;</p> <p>(d) Coerência textual e fundamentação teórica consistente;</p> <p>(e) Clareza dos benefícios esperados e impactos ao sistema de CT&I (produtos entregues à sociedade, formação de RH, científico, tecnológico, econômico, social e ambiental) para desenvolvimento socioeconômico do estado;</p> <p>(f) Adequação do projeto para interação e/ou fortalecimento de redes de pesquisa, programas de pós-graduação e redução de assimetrias regionais do sistema de CT&I.</p>	4,0	0 a 40 pontos
4.1.2	<p>MÉRITO CIENTÍFICO DO PROPONENTE/EQUIPE:</p> <p>(a) Avaliação do coordenador, baseado em seu CV-Lattes, quanto à Formação acadêmica/titulação; Atuação profissional (coordenações, membro de PPG, membro de corpo editorial, revisor de periódico/projetos de fomento, prêmios/títulos); Qualidade e regularidade da produção bibliográfica (artigos completos publicados em periódicos, capítulos e livros publicados), e técnica (assessoria/consultoria, programas de computador, produtos tecnológicos, patentes/registros e afins); Orientações e formação de recursos humanos (concluídas e em andamento).</p> <p>(b) Qualidade e eficiência do gerenciamento proposto em termos da qualificação do Coordenador e da experiência da equipe e parceiros (Coordenador de Projetos de Pesquisa/Extensão financiados), para a formação de Rede de Pesquisa.</p>	2,0	0 a 20 pontos
4.1.3	<p>CRITÉRIOS GERENCIAIS E FINANCEIROS:</p> <p>(a) Coerência do orçamento com os objetivos, atividades, resultados e metas propostas para a formação de Rede de Pesquisa.</p> <p>(b) Compatibilidade da infraestrutura institucional e dos recursos humanos para o desenvolvimento da proposta.</p> <p>(c) Coerência dos itens orçamentários, solicitados e justificativas com o valor de mercado e necessidades institucionais.</p>	2,0	0 a 20 pontos

4.1.4	<p>CRITÉRIO DE DESDOBRAMENTOS</p> <p>(a) Cooperação com grupos internos e/ou externos a Rondônia, para a formação de Rede de Pesquisa.</p> <p>(b) Intersetorialidade e transdisciplinaridade da pesquisa em rede.</p> <p>(c) Potencial de impacto dos resultados do ponto de vista técnico-científico e de inovação às áreas prioritárias na busca de soluções aos problemas loco-regionais;</p> <p>(d) Contribuição do projeto para a nucleação e consolidação de programas de pós- graduação e grupos de pesquisa interinstitucional, para a formação de Rede de Pesquisa;</p> <p>(e) Expansibilidade, possibilidade de futuros desdobramentos que extrapolem o objetivo inicial da pesquisa, usando como base a tecnologia ou a metodologia apresentada na pesquisa, se for o caso.</p>	2,0	0 a 20 pontos
			Total de pontos: 100

4.2. Serão consideradas Não Recomendadas (NR) as propostas que receberem nota média aritmética final menor do que 70 pontos (Etapas II + III + IV / 3) ou foram indeferidas após Análise Documental (Etapa I).

4.3. Os consultores “Ad hoc” apreciarão além do Mérito Científico/Tecnológico da Proposta, o orçamento solicitado, tendo em vista os objetivos, as metas e os resultados previstos para a execução dos projetos de pesquisa específicos, podendo indicar sua aprovação integral, não aprovação ou aprovação com cortes orçamentários, neste caso deverá ser indicado o valor a ser financiado.

4.4. Os cortes no orçamento recomendados pelos consultores não poderão ultrapassar 40% (quarenta por cento) do valor solicitado. Caso o consultor recomende um corte superior a este percentual, o projeto será automaticamente excluído da concorrência. Em havendo cortes orçamentários e/ou disponibilidade financeira, a FAPERO poderá contratar mais propostas aprovadas por mérito com o orçamento disponível.

4.5. A análise, o julgamento de mérito e a relevância, bem como a classificação das propostas serão realizados pelo Comitê Especial, observando os Princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência estampados no art. 37 caput da Constituição Federal. Para estipulação das notas poderão ser utilizadas até duas casas decimais. A pontuação final de cada projeto será a somatória final das notas atribuídas para cada item (totalizando 100 pontos).

4.6. Em caso de empate entre as propostas, serão adotados os critérios de: Maior nota obtida na avaliação do item “Consistência, mérito e viabilidade do conteúdo da proposta (item 4.1.1), letra (a) Originalidade e relevância da Pesquisa na área prioritária de Ciências Agrárias para o estado de Rondônia” e maior tempo de obtenção do título de Doutor, de acordo com a modalidade.

5. COMPROMISSOS E OBRIGAÇÕES DA INSTITUIÇÃO E DO COORDENADOR

5.1. Da Instituição de Execução do projeto

(a) Responsabilizar-se pela fiscalização e acompanhamento da execução do projeto, adotando todas as medidas necessárias ao seu fiel cumprimento, sendo responsável solidária pelas obrigações contratuais;

(b) Garantir e manter a infraestrutura necessária ao adequado desenvolvimento do projeto;

(c)) Estimular a participação do Coordenador e membros de Equipe em eventos da Instituição e da FAPERÓ.

5.2. Do Coordenador proponente do projeto

5.2.1. Acompanhar o desenvolvimento das Atividades do projeto, mantendo registros das ações executadas;

5.2.2. Certificar-se que os membros de equipe mantenham atualizado seu Cadastro nos sistemas SIGFAPERÓ e Plataforma Lattes;

5.2.3. Solicitar à FAPERÓ, por meio de Formulário de Solicitação próprio da Fundação Rondônia, a ocorrência de quaisquer eventos de remanejamentos e/ou alterações diversas referentes ao adequado desenvolvimento das atividades do projeto de pesquisa contratado, inclusive, eventuais situações que possam prejudicar a execução do mesmo;

5.2.4. Administrar os recursos financeiros de acordo com as normas contidas no Manual de Prestação de Contas da FAPERÓ e as legislações federal e estadual;

5.2.5. Não utilizar os benefícios para fins outros que não os aprovados;

5.2.6. Não fazer aplicações financeiras com os recursos do projeto;

5.2.7. Não utilizar eventuais saldos dos recursos aprovados;

5.2.8. Não transferir verbas ou saldos de um projeto para outro, mesmo que o proponente seja beneficiário de mais de um auxílio em curso, ainda que se trate de projeto em andamento;

5.2.9. Colaborar com a FAPERÓ em assuntos de sua especialidade, sempre que solicitado;

5.2.10. Fazer referência, obrigatória, ao apoio prestado pela FAPERÓ, utilizando a identidade visual da Fundação Rondônia (FAPERÓ) e do GOVERNO DE ESTADO, em todas as formas de divulgação e nas publicações;

5.2.11. Participar de entrevistas, fóruns/seminários específicos realizados pela FAPERÓ para apresentação de resultados referentes à execução do plano de trabalho aprovado, sempre que convocado;

5.2.12. Devolver à FAPERÓ, em valores atualizados e sem prejuízo de outras sanções, o benefício recebido, caso seus compromissos de coordenador aqui estabelecidos não sejam cumpridos;

5.2.13. A recusa ou a omissão quanto ao ressarcimento de que trata o item anterior ensejará a consequente inscrição do débito recorrente no cadastro da dívida ativa do Estado, além de impossibilitar o contemplado de concorrer a qualquer fomento da FAPERÓ, sem prejuízo da aplicação das penalidades de natureza jurídicas cabíveis.

6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

6.1. Relatório Técnico de Pesquisa e Prestação de contas

Dentro do prazo fixado no Termo de Outorga, o coordenador do projeto deverá apresentar à FAPERÓ seus Relatórios Técnicos, bem como, sua Prestação de Contas, de acordo com o Manual e Normas de Prestação de Contas da FAPERÓ, estando sujeito às penalidades previstas no Termo supramencionado, caso venha a deixar de cumprir qualquer uma das exigências legais. Essa submissão e preenchimento serão realizados online na área restrita do pesquisador no SIGFAPERÓ.

6.2. Acompanhamento, Avaliação/prestação de contas

O Coordenador do projeto deverá encaminhar, em Formulário Online específico, no prazo de até 30 (trinta) dias após a data de assinatura do TO (relatório parcial) e ao término da vigência do projeto (relatório final), em conformidade com o TERMO DE OUTORGA e demais normas da FAPERÓ, a prestação de contas composta por:

6.2.1. A prestação de contas financeira parcial (a cada 12 meses) e final (após 36 meses), com apresentação de comprovantes de despesas, em conformidade com as normas de PRESTAÇÃO DE CONTAS disponíveis no site da FAPERÓ.

6.2.2. O relatório técnico parcial (a cada 12 meses) e final (após 36 meses), com detalhamento de todas as

atividades desenvolvidas durante a execução do projeto contratado.

6.2.3. A execução do projeto e o registro de todas as ocorrências que afetaram o seu desenvolvimento.

6.2.4. Quando solicitado pela FAPERÓ, o Coordenador deverá preencher formulário de avaliação e acompanhamento do projeto de pesquisa aprovado.

6.2.5. A FAPERÓ reserva-se o direito de, durante a execução do projeto, promover visitas técnicas ou solicitar informações adicionais.

6.2.6. A não apresentação de qualquer dos relatórios no modelo específico e/ou no prazo determinado implicará na suspensão imediata do pagamento do apoio e/ou bloqueio do Cartão Pesquisa, ficando o coordenador/beneficiário em situação de inadimplência com a FAPERÓ.

7. PUBLICAÇÕES E PROPRIEDADE INTELECTUAL

7.1. As publicações científicas e qualquer outro meio de divulgação de trabalho de pesquisa, ou promoção de eventos ou projetos de pesquisa, apoiados pela Chamada, deverão citar, obrigatoriamente, o apoio das entidades/órgãos financiadores: Fundação Rondônia – FAPERÓ / Governo de Rondônia, incluindo o LOGO visual tanto da FAPERÓ quanto do Governo.

7.2. As ações publicitárias atinentes a projetos e obras financiadas com recursos do estado de Rondônia, deverão observar rigorosamente as disposições contidas no § 1º do art. 37 da Constituição Federal, bem assim aquelas consignadas nas Instruções da Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica da Presidência da República - atualmente a IN/SECOM-PR nº 31, de 10 de setembro de 2003.

7.3. O pesquisador beneficiário deverá renunciar a exclusividade quanto aos direitos autorais referentes à publicação, distribuição e reprodução da obra científica por estes desenvolvidos, de acordo com o art. 111 da Lei 8.666/93, para todos os fins e efeitos e na melhor forma de direito, em caráter gratuito, parcial, pelo prazo de dezoito meses a partir da assinatura do termo de outorga junto à FAPERÓ. Para fins de divulgação pela FAPERÓ, o pesquisador e a instituição executora irão ceder a autorização de uso de imagens e outros relacionados ao projeto contratado.

7.4. Propriedade intelectual: Caso os resultados do projeto ou o relatório em si venham a ter valor comercial ou possam levar ao desenvolvimento de um produto ou método envolvendo o estabelecimento de uma patente, a troca de informações e a reserva dos direitos, em cada caso, dar-se-ão de acordo com o estabelecido na Lei de Inovação, no 10.973, de 2 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto no 5.563, de 11 de outubro de 2005, LC nº 297, de 07 de janeiro de 2008 e o Novo Marco Legal de CT&I, nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, regulamentados pelo Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro 2018. As partes deverão prever, em contrato, a titularidade da propriedade intelectual e a participação nos resultados da exploração das criações resultantes da parceria, assegurando aos signatários o direito ao licenciamento, na proporção equivalente ao montante do valor agregado do conhecimento já existente no início da parceria e dos recursos humanos, financeiros e materiais alocados pelas partes contratantes.

7.4.1. Ao Pesquisador Responsável (Coordenador/Beneficiário) por Auxílios e/ou Bolsas outorgados pela FAPERÓ cabe verificar, em qualquer tempo, se a execução do projeto produz ou poderá produzir resultado potencialmente objeto de Patente de Invenção, Modelo de Utilidade, Desenho Industrial ou qualquer outra forma de registro de Propriedade Intelectual.

7.4.2. Caso a publicação de resultados de Auxílio ou Bolsa FAPERÓ (em periódicos, anais de congressos, dissertações ou teses, ou qualquer forma de divulgação) prejudique a obtenção de proteção para a Propriedade Intelectual sobre conhecimentos criados com o apoio da FAPERÓ, o Pesquisador Responsável (Coordenador/Beneficiário) deverá fazer a devida notificação à Instituição Executora, com antecedência razoável em relação à data de publicação, para que a Instituição possa tomar as providências para garantir a proteção à Propriedade Intelectual, sem prejudicar a publicação pretendida.

7.4.3. Quando a Instituição Executora tiver um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) qualificado, as Patentes de Invenção, Modelos de Utilidade, Desenhos Industriais ou quaisquer outras formas de registro de Propriedade Intelectual decorrentes da execução do projeto terão como Titular a Instituição Sede, desde que assine com a FAPERÓ um Acordo de Gestão e Compartilhamento de Propriedade Intelectual. Quando a Instituição Executora não tiver um NIT, a FAPERÓ poderá ser titular, conforme sua conveniência, junto com a Instituição Sede, das Patentes de Invenção, Modelos de Utilidade, Desenhos Industriais ou

quaisquer outras formas de registro de Propriedade Intelectual decorrentes da execução do projeto. Em ambas as situações, a FAPERÓ deverá ser consultada sobre seu interesse em ser (co)titular. A gestão da Propriedade Intelectual gerada em projetos financiados pela FAPERÓ deverá ser realizada pelos NITs e Agências de Inovação ou órgãos congêneres nas Instituições executoras.

7.4.4. Deverá haver um Termo de Convênio estabelecido entre a Instituição Executora, a Empresa parceira (se houver) e a FAPERÓ no qual serão estabelecidas, em cada caso, as normas acordadas para a titularidade e divisão dos royalties ou quaisquer haveres em razão da utilização dos direitos da Propriedade Intelectual decorrentes do convênio, conforme participação de cada parte, e também sobre a possibilidade da FAPERÓ também ceder os mesmos direitos para outras instituições públicas ou privadas, no segundo caso mediante pagamento.

7.4.5. Em caso específico, sendo somente a empresa executora a titular dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto, a mesma, se compromete a compartilhar com a FAPERÓ os benefícios obtidos com a exploração econômica dos resultados da inovação desenvolvida no projeto segundo os critérios preliminares a seguir: (a) o compartilhamento ocorrerá até o limite de 100% do valor desembolsado pela FAPERÓ no projeto, atualizado pelo IPCA na data do pagamento; (b) o prazo para pagamento será de até 5 anos, a partir do início da comercialização do produto, processo, sistema e/ou serviço que utilize resultados do projeto. Mediante justificativa adequada e em caráter excepcional, esse prazo de 5 anos poderá ser alterado após negociação com a FAPERÓ; (c) a FAPERÓ poderá dispensar total ou parcialmente o compartilhamento de resultados caso a empresa sede comprove o insucesso do projeto a ponto de inviabilizar o compartilhamento acordado, e apresentando explicações para esse resultado. Será considerado um projeto bem-sucedido aquele em que o produto de inovação resultante chegar ao mercado e em que a empresa tiver, assim, condições de realizar o compartilhamento sem afetar sua sustentabilidade financeira.

8. IMPLEMENTAÇÃO DO APOIO E CANCELAMENTO

8.1. A seleção da proposta não confere o direito subjetivo ao apoio, caracterizando mera expectativa de direito, condicionada à disponibilidade financeira da FAPERÓ.

8.2. Para concessão e implementação do apoio dar-se-á por meio do Termo de Outorga da FAPERÓ assinados pelo Coordenador/Beneficiário e Representante Legal da Instituição Executora até a data definida nesta Chamada.

8.3. No Termo de Outorga (FAPERÓ) será estabelecido as formas de liberação dos recursos, os direitos e deveres de cada um dos partícipes envolvidos, dentre eles a obrigação de dedicar-se às atividades do projeto de pesquisa e de ressarcir à FAPERÓ todo o investimento realizado, na eventualidade de ocorrência de revogação da concessão, motivada por ação ou omissão dolosa ou culposa do coordenador/beneficiário.

8.4. A existência de alguma inadimplência do coordenador proponente e da instituição de vínculo/executora com órgãos da Administração Pública Federal, Estadual ou Municipal, direta ou indireta e/ou estar incluídos no CADIN, não regularizada no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a divulgação dos resultados ou durante a vigência do projeto, constituirá fator impeditivo para a concessão do apoio.

8.5. Caso o beneficiário ou a instituição de vínculo do proponente/beneficiário não se manifeste nos prazos definidos nesta Chamada, o apoio não será implementado e os documentos poderão ser eliminados no prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir da divulgação final dos resultados.

8.6. O coordenador poderá solicitar cancelamento do apoio por meio de Ofício à Diretoria Executiva da FAPERÓ, com devida justificativa e anuência da Instituição Executora, cabendo à Diretoria Executiva da FAPERÓ a decisão sobre a restituição pelo beneficiário de todos os valores pagos, sob pena de inadimplência do proponente/beneficiário, se for o caso.

8.7. Será cancelado o apoio pela FAPERÓ, por exemplo, em um dos seguintes casos, independentemente de formalização de processo administrativo: (a) se comprovado a utilização dos benefícios para fins outros que não os aprovados em acordo com as normas da Chamada e o projeto de pesquisa; (b) se apresentada declaração falsa e/ou em casos de desvios éticos profissionais (fraudes, plágios e outros devidamente apurados); (c) se o coordenador omitir qualquer fato ou pratique qualquer fraude, para o recebimento do

apoio.

8.8. As informações prestadas são de inteira responsabilidade do coordenador/beneficiário, reservando-se à FAPERRO o direito de excluí-lo em qualquer fase do concurso ou de sua execução caso sejam constatadas, em qualquer tempo, que as informações são inverídicas, incorretas ou inconsistentes ou ainda fora dos prazos determinados.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. A participação neste processo implicará aceitação das normas desta Chamada e em outros meios a serem divulgados pela internet no site www.fapero.ro.gov.br.

9.2. A veracidade das informações prestadas, bem como da documentação apresentada, será de responsabilidade exclusiva da instituição proponente, respondendo por elas, na forma da lei.

9.3. Na contagem dos prazos relativos a esta Chamada excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento e considerar-se-ão os dias consecutivos. Os prazos só se iniciam e vencem em dias de expediente na FAPERRO.

9.4. Não haverá pagamento de auxílio pesquisa com data anterior ou posterior ao prazo de vigência estabelecido no Termo de Outorga.

9.5. 5. É responsabilidade do proponente/beneficiário acompanhar a publicação de todos os atos e comunicados referentes a este processo seletivo divulgados no site do DIOF-RO e/ou www.fapero.ro.gov.br.

9.6. No caso de uma mesma proposta, com mesmo objetivo e metodologia, já contemplada na FAPERRO para auxílio pesquisa em outra chamada, a mesma não poderá ser contratada em duplicidade com a presente chamada.

9.8. Não haverá auxílio deslocamento.

9.7. Quaisquer trabalhos publicados, individuais ou em colaboração, deverão mencionar o apoio da FAPERRO e Governo de Rondônia. A não observância desta exigência inabilitará o pesquisador ao recebimento de outros auxílios pela FAPERRO.

Porto Velho, data e hora da última assinatura.

THIAGO HENRIQUE LIMA

Diretor de Inovação e Transferência de Tecnologia - DITT/FAPERRO

ANEXO II

PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA E SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A FRUTICULTURA NO ESTADO DE RONDÔNIA / PAP-AGRITECH FRUTICULTURA

TERMO DE OUTORGA: XXX/2023

IDENTIFICAÇÃO: EDITAL N° 11/2023/FAPERO-DITT - CHAMADA PÚBLICA N° 005/2023 - FAPERO/DITT

OUTORGANTE

Pelo presente instrumento, a **FUNDAÇÃO DE AMPARO AO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS E A PESQUISA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, com sede na Avenida Presidente Dutra, 3004 – Bairro Caiari - CEP 76801-156 - Porto Velho, RONDÔNIA, inscrita no CNPJ sob o nº 15.519.525/0001-05, doravante denominada OUTORGANTE, por meio de seu Presidente **PAULO RENATO HADDAD**, brasileiro, casado, portador do RG 14.208.690-3 SSP/SP e CPF 063.813.438-26, residente e domiciliado na Comarca de Porto Velho, nomeado através do decreto de 16 de abril de 2021 publicado no Diário Oficial de Estado de Rondônia Edição 79-6 de 15 de abril de 2021, concede ao(à) **OUTORGADO(A)**, auxílio para a realização do Projeto de Pesquisa indicado, nas instalações e com o apoio da **INSTITUIÇÃO EXECUTORA**, de acordo com as especificações, cláusulas e condições descritas a seguir e nos Anexos:

OUTORGADO(A)/COORDENADOR(A)

XXXXXXXX, doravante denominado(a) OUTORGADO(A), portador(a) do RG nº XXXX - SSP/XXX, inscrito no CPF sob o nº. XXX.XXX.XXX-XX, residente e domiciliado à Rua XXXX, nº XXXX, bairro XXX, CEP n. XXX-XXX, cidade de XXXXX.

INSTITUIÇÃO EXECUTORA

XXXXXXXX, inscrito no CNPJ/MF XX.XXX.XXX./XXX-XX, com sede XXXXX CEP XXX-XX, cidade de XXXX.

TÍTULO DO PROJETO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

VALOR CONCEDIDO (R\$) E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO AUXÍLIO

PESQUISA - ANEXO I (REGULAMENTO E CONDIÇÕES ESPECÍFICAS) item 1.4, da CHAMADA PÚBLICA N° 005/2023 - FAPERO/DITT

Natureza da Despesa	Valor
Custeio	R\$XXX
Passagens Aéreas	R\$XXX

Diárias	R\$XXX
Serviços de Terceiros	R\$XXX
Total	R\$XXX

Valor Total do Auxílio Pesquisa (conforme apresentado)	Quantidade de Parcelas	Valor de cada Parcela
R\$XXXX	X	R\$XXX

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO

1.1 - O PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA E SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A FRUTICULTURA NO ESTADO DE RONDÔNIA / PAP-AGRITECH FRUTICULTURA visa fomentar projetos em rede de ciência, tecnologia e/ou inovação destinados a buscar soluções para a redução dos impactos ambientais decorrentes do extrativismo mineral, e que gerem, ainda, alternativas viáveis que possam ser utilizadas em substituição do uso do mercúrio na cadeia de extração do ouro, que promovam atividades voltadas para a temática educação ambiental e inclusão social, bem como que implementem e deem continuidade aos processos de formação e de capacitação científica e tecnológica, destinados, especificamente, a população direta ou indiretamente ligada a cadeia de produção mineral, mas especificadamente os objetivos elencados no Item 2.1, do Edital nº 11/2023/FAPERO-DITT - CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2023 - FAPERO/DITT.

CLÁUSULA SEGUNDA: DO RECURSO

2.1. - As propostas aprovadas no Edital nº 11/2023/FAPERO-DITT - CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2023 - FAPERO/DITT, PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA E SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A FRUTICULTURA NO ESTADO DE RONDÔNIA / PAP-AGRITECH FRUTICULTURA, serão financiadas através do valor global estimado de R\$ 3.780.000,00 (três milhões, setecentos e oitenta mil reais), sendo: R\$ 2.283.750,00 (dois milhões, duzentos e oitenta e três mil e setecentos e cinquenta reais) oriundos do orçamento da FAPERO e R\$ 1.496.250,00 (um milhão e quatrocentos e noventa e seis mil e duzentos e cinquenta reais), oriundos da SEDEC. Os recursos disponibilizados serão destinados a 07 (sete) projetos, sendo 01 (um) por fruta, dentro das linhas temáticas do item 3, no valor de R\$ 360.000,00 por projeto. As propostas submetidas poderão solicitar recursos financeiros para CUSTEIO até o valor máximo de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais), desembolsáveis em 03 (três) parcelas e 02 (duas) bolsas no valor de até R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) em até 36 (trinta e seis) meses de execução do projeto de pesquisa.

CLÁUSULA TERCEIRA: DA VIGÊNCIA

3.1 - O presente Termo de Outorga terá o prazo de execução de 36 (trinta e seis) meses, contados a partir da data da liberação da 1ª parcela do recurso, podendo ser solicitada a prorrogação por até 12 (doze) meses, devidamente justificado e solicitado com antecedência de 90 (noventa) dias antes do término da vigência do projeto, podendo ou não ser prorrogado a critério da Outorgante.

CLÁUSULA QUARTA: DOS COMPROMISSOS E OBRIGAÇÕES DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA, DO OUTORGANTE, DO OUTORGADO(A)/COORDENADOR(A) E BOLSISTA.

4.1 - DO OUTORGADO/COORDENADOR

4.1.1 - O(A) OUTORGADO(A)/COORDENADOR se obriga a:

- a) dedicar-se à execução do projeto pelo tempo declarado na proposta analisada e aprovada pela OUTORGANTE;
- b) executar os recursos financeiros conforme plano de trabalho e proposta com planilha orçamentária aprovado, administrando-o de acordo com as normas contidas no Manual de Contratação, Gestão e Prestação de Contas da FAPERÓ (edição 2022 e suas alterações);
- c) propor alterações necessárias à consecução do projeto, sujeitas à prévia análise e autorização da OUTORGANTE;
- d) permitir e facilitar o acesso aos locais de execução do projeto, o exame da documentação produzida e a vistoria dos bens adquiridos (quando houver), bem como, apresentar nos prazos determinados, informações ou documentos referentes ao desenvolvimento e ao cumprimento do plano de trabalho;
- e) permitir o acompanhamento e avaliação física, técnica e financeira do projeto por meio de visitas técnicas realizadas por representantes da OUTORGANTE e/ou por consultores formalmente indicados;
- f) apresentar, via SIGFAPERÓ, os Relatórios Técnicos e Financeiros das Prestações de Contas Parcial e Final de acompanhamento do plano de trabalho, sob pena de ser acionado administrativamente e/ou judicialmente pela OUTORGANTE para devolução dos recursos recebidos;
- g) manter seus dados atualizados no Banco de Pesquisadores (SIGFAPERÓ) da OUTORGANTE;
- h) manter durante a execução do projeto, todas as condições de qualificação, habilitação e idoneidade necessárias ao perfeito cumprimento do seu objeto, preservando atualizados os seus dados cadastrais juntos aos registros competentes;
- i) manter por escrito toda e qualquer comunicação com a OUTORGANTE, durante a fase de execução do projeto;
- j) atuar como consultor *Ad hoc* quando solicitado pela OUTORGANTE durante a vigência do projeto;
- k) estar com situação bancária regular;
- l) solicitar à OUTORGANTE autorização prévia, acompanhada de justificativa, para quaisquer modificações no plano de trabalho/orçamento aprovado, não podendo realizar qualquer mudança sem o posicionamento da OUTORGANTE;
- m) fazer referência, obrigatória, ao apoio prestado pela OUTORGANTE, utilizando a identidade visual dos respectivos órgãos, em todas as formas de divulgação e nas publicações;
- n) devolver à OUTORGANTE, em valores atualizados e sem prejuízo de outras sanções, o benefício recebido, caso seus compromissos de coordenador e de bolsistas aqui estabelecidos não sejam cumpridos;
- o) a recusa ou a omissão quanto ao ressarcimento de que trata o item anterior ensejará a consequente inscrição do débito recorrente no cadastro da dívida ativa do Estado, além de impossibilitar o contemplado de concorrer a qualquer fomento da OUTORGANTE, sem prejuízo da aplicação das penalidades de natureza jurídicas cabíveis;
- p) participar de fóruns/seminários específicos realizados pela OUTORGANTE para apresentação de resultados referentes à execução do plano de trabalho aprovado, sempre que convocado;
- q) atender todas as disposições e orientações constantes no Edital nº 11/2023/FAPERÓ-DITT - CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2023 - FAPERÓ/DITT, bem como no Manual de Contratação, Gestão e Prestação de Contas FAPERÓ (edição 2022 e suas alterações) e nas legislações vigentes.

4.1.2 - É vedado ao(à) OUTORGADO(A)/COORDENADOR(A):

- a) Utilizar benefícios para fins outros que não os aprovados;
- b) transferir a terceiros as obrigações ora assumidas sem prévia autorização da OUTORGANTE;
- c) fazer alterações (remanejamento/transposição) nos itens constantes na planilha orçamentária do projeto

sem prévia autorização da OUTORGANTE;

d) fazer aplicações financeiras com os recursos do projeto;

e) efetuar despesas anteriores à data de implementação do recurso, bem como realizar gastos com o projeto após o término do prazo de execução;

f) utilizar recursos a título de empréstimo para reposição futura;

g) transferir verbas ou saldos de um projeto para outro, mesmo que o(a) Outorgado(a) seja beneficiário(a) de mais de um auxílio em curso;

h) transferir recursos para fundações ou outras instituições, a título de execução da parte financeira do projeto, bem como o pagamento de taxa da administração;

i) creditar recursos de qualquer outra procedência na conta bancária, mesmo que destinados ao mesmo projeto;

j) deixar de prestar contas (Técnicas ou Financeiras) dos recursos financeiros recebidos da OUTORGANTE por meio de auxílio financeiro;

k) utilizar recurso sem rubricas distintas da aprovada no plano de trabalho e orçamento, salvo se autorizado pela OUTORGANTE;

l) utilizar os benefícios para fins outros que não os aprovados;

m) utilizar eventuais saldos dos recursos concedidos;

n) realizar as despesas e pagamentos descritos no item 4. das Diretrizes Específicas do Edital nº 11/2023/FAPERO-DITT - CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2023 - FAPERO/DITT, PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA E SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A FRUTICULTURA NO ESTADO DE RONDÔNIA / PAP-AGRITECH FRUTICULTURA, no Manual de Contratação, Gestão e Prestação de Contas (edição 2022 e suas alterações) e nas legislações vigentes; e

o) adotar qualquer conduta vedada no Edital nº 11/2023/FAPERO-DITT - CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2023 - FAPERO/DITT, no Manual de Contratação, Gestão e Prestação de Contas (edição 2022 e suas alterações) e nas legislações vigentes.

4.1.3 - Em relação ao BOLSISTA, o COORDENADOR obriga-se:

a) a acompanhar o desenvolvimento das Atividades dos bolsistas, mantendo registros de frequência e ações executadas mensalmente;

b) a certificar-se que os bolsistas mantenham atualizado seus Cadastros nos sistemas SIGFAPERO e Plataforma Lattes;

c) a comunicar à FAPERO a desistência do bolsista ou qualquer situação que possa ensejar o cancelamento da bolsa, inclusive quanto ao baixo desempenho do mesmo;

d) a fiscalizar o não acúmulo da bolsa com qualquer modalidade de bolsa de outro programa da FAPERO, ou de outra agência de fomento pública ou privada nacional e/ou internacional;

e) em caso de bolsas, a coordenação deverá encaminhar relatório solicitando à FAPERO que proceda a cobrança ao bolsista beneficiário para a devolução dos valores recebidos, caso venha desistir ou ser desligado por algum motivo legal, o que implicará no não cumprimento integral das exigências pactuadas no Plano de Atividades.

4.2- DO BOLSISTA

4.2.1 - O(A) BOLSISTA se obriga a:

a) dedicar-se às atividades de pesquisa acordadas no Plano de Atividades;

b) não estar recebendo bolsa de outra agência de fomento;

- c) não acumular a percepção da bolsa com qualquer modalidade de bolsa de outro programa da FAPERÓ;
- d) dar entrevistas e palestrar em Seminários ou outros eventos, sem ônus, quando convocado pela FAPERÓ;
- e) fazer, obrigatoriamente, referência à sua condição de bolsista da FAPERÓ nas publicações e nos trabalhos apresentados em eventos de qualquer natureza e em qualquer meio de divulgação;
- f) devolver à FAPERÓ, em valores atualizados, a(s) mensalidade(s) recebida(s) indevidamente, caso os requisitos e os compromissos do bolsista aqui estabelecidos, não sejam cumpridos, sem prejuízos das demais sanções legais aplicáveis ao caso;
- g) apresentar a prestação de contas técnica final em até 30 (trinta) dias do término da vigência do projeto;

4.3- DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA

4.3.1 - A INSTITUIÇÃO EXECUTORA, a qual é responsável solidária pelas obrigações firmadas neste instrumento jurídico pelo(a) OUTORGADO(A), se obriga a:

- a) responsabilizar-se pela fiscalização e acompanhamento da execução do projeto;
- b) adotar todas as medidas necessárias para o fiel cumprimento do presente instrumento pactuado;
- c) garantir e manter os recursos e infraestrutura necessários ao adequado desenvolvimento do projeto; e
- d) estimular a participação do(a) Coordenador(a) e membros de Equipe em eventos da Instituição e da OUTORGANTE.

4.3.2- DA OUTORGANTE

4.4.1 - À OUTORGANTE compete:

- a) Efetivar a liberação dos recursos destinados ao projeto, após a assinatura do Termo de Outorga, a depender da disponibilidade orçamentária e financeira; e
- b) Acompanhar e avaliar o desempenho do (a) Coordenador (a) nas atividades previstas no Plano de Trabalho de pesquisa, reservando-se no direito de solicitar informações adicionais.

CLÁUSULA QUINTA – DA RENÚNCIA, DO CANCELAMENTO E SUBSTITUIÇÃO DO(A) OUTORGADO(A)

5.1 - DA RENÚNCIA

5.1.1 - Ocorrerá a renúncia por parte do(a) OUTORGADO(A) à execução do projeto quando não houver utilização dos recursos, os quais serão devolvidos à OUTORGANTE no prazo de 30 (trinta) dias de seu recebimento. A não observância deste prazo implicará no bloqueio e levantamento de ofício pela OUTORGANTE, sem prejuízo de outras penalidades.

5.2. DO CANCELAMENTO

5.2.1 - O cancelamento do projeto poderá ocorrer a qualquer momento após a assinatura do presente Termo, por solicitação do(a) OUTORGADO(A), pela INSTITUIÇÃO EXECUTORA ou de ofício por iniciativa da OUTORGANTE, quando ocorrer uma das seguintes situações ou impropriedades:

- a) após o início da execução financeira, por motivo devidamente justificado;
- b) por perda de vínculo com a instituição, falecimento do outorgado ou casos fortuitos;
- c) não comprovação de boa e regular utilização de recursos recebidos, na forma da legislação pertinente;

- d) verificação de desvio de finalidade na utilização dos recursos ou bens patrimoniais adquiridos no projeto;
- e) atrasos não justificados no cumprimento das etapas ou fases programadas no plano de trabalho/projeto de pesquisa;
- f) no caso de desistência de forma injustificada do(a) OUTORGADO(A), que venha causar prejuízo a OUTORGANTE, devendo esta indenizar pelos danos sofridos, sem prejuízo de outras providências cabíveis em decisão devidamente fundamentada;
- g) constituirá motivo de cancelamento da concessão a não entrega da documentação solicitada dentro do prazo estabelecido no Edital/Chamada, bem como na hipótese de os documentos serem divergentes aos solicitados.
- h) descumprimento de qualquer cláusula do presente Termo de Outorga ou condição das normas específicas do programa ou do Manual de Prestação de Contas da OUTORGANTE; e
- i) Situações não previstas, que deverão ser analisadas e decididas pelo Presidente da OUTORGANTE.

5.3-DA SUBSTITUIÇÃO

5.3.1 - Em caso de óbito do(a) Outorgado(a), será permitida a sua substituição, assumindo o novo(a) Coordenador(a) a integral responsabilidade pela continuidade do Projeto, na qualidade de OUTORGADO(A), na forma em que foi contratado, de acordo com as obrigações e demais disposições previstas neste Instrumento.

5.3.2 - Para a efetivação da substituição supra é imprescindível que a Instituição Executora apresente a prestação de contas do quantum executado pelo(a) Outorgado(a) falecido. Compete à Instituição Executora indicar o(a) Outorgado(a) substituto entre os membros integrantes da equipe executora informado no projeto contratado.

5.3.3 - O(A) Outorgado(a) substituto deverá atender aos requisitos do(a) Coordenador(a) do Projeto estabelecidos no edital, o qual deverá apresentar todos os documentos exigidos em edital, bem como, assinar novo termo de outorga.

5.3.4 - O(A) Outorgado substituto deverá dar continuidade ao Projeto Estratégico na forma como aprovado e contratado pela OUTORGANTE, observado o tempo de vigência do presente instrumento jurídico, as disposições do edital, do Manual de Prestação de Contas e das legislações vigentes.

CLÁUSULA SEXTA - DO COMPROMISSO DE OBSERVÂNCIA DA LEGISLAÇÃO RELATIVA À PROTEÇÃO DA VIDA HUMANA, UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS, MANIPULAÇÃO DE ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS, UTILIZAÇÃO DE MATERIAL NUCLEAR, BIODIVERSIDADE, PESQUISA EM TERRAS INDÍGENAS E CONHECIMENTOS TRADICIONAIS ASSOCIADOS BEM COMO DAS DEMAIS EXIGÊNCIAS LEGAIS APLICÁVEIS

6.1 - Declaram o(a) OUTORGADO(A) e a INSTITUIÇÃO EXECUTORA que é de sua exclusiva responsabilidade solicitar, obter, possuir e demonstrar, quando solicitado pela OUTORGANTE, todas as autorizações legais e exigíveis para a boa execução do projeto, que deverão ser emitidas pelos Órgãos de controle e fiscalização atinentes à natureza da pesquisa quando assim for exigido.

6.2 - As declarações a que se refere o item anterior incluem, mas podem não se limitar, àquelas emitidas por: Instituto Brasileiro de Meio Ambiente - IBAMA, Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA, Comissão Nacional de Energia Nuclear

– CNEN, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, Comissão Técnica Nacional de Biossegurança

- CTNBIO, Comissão Interna de Biossegurança - CIBIO e outras no caso em que a natureza do projeto exigir.

6.3 - Declaram o(a) OUTORGADO(A) e a INSTITUIÇÃO SEDE/EXECUTORA que esta obteve os

certificados exigidos pela Legislação de Biossegurança, estando apta a manipular Organismos Geneticamente Modificados e seus derivados, na hipótese de execução de projetos dessa natureza, podendo comprovar mediante declaração que o ateste, quando solicitada.

6.4 - Se a execução do projeto vier a ser obstada ou inviabilizada pelo descumprimento das obrigações aludidas nesta cláusula, e não havendo prévia anuência da OUTORGANTE, caberá à INSTITUIÇÃO SEDE ressarcir à OUTORGANTE a totalidade dos recursos concedidos para a execução do projeto, sob pena de ser acionado administrativa e/ou judicialmente pela OUTORGANTE para devolução dos recursos recebidos, devidamente corrigidos pelos índices legais em vigor e com incidência das demais sanções legais.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO COMPROMISSO DE OBSERVÂNCIA DA LEGISLAÇÃO RELATIVA À SEGURANÇA

7.1 - Declaram o(a) OUTORGADO(A) e a INSTITUIÇÃO EXECUTORA que é de sua exclusiva responsabilidade solicitar, obter, possuir e demonstrar, quando solicitado pela OUTORGANTE, todos os alvarás, licenças e demais autorizações exigidas por lei para o funcionamento da INSTITUIÇÃO SEDE, quando assim for exigido.

7.2 - Declaram o(a) OUTORGADO(A) e a INSTITUIÇÃO EXECUTORA que esta possui os equipamentos de segurança necessários ao seu funcionamento e à execução do projeto em suas dependências, os quais deverão atender às normas técnicas e às exigências dos órgãos de controle e fiscalização.

CLÁUSULA OITAVA - AQUISIÇÃO, GUARDA E DESTINAÇÃO DE BENS

8.1 - Todos os bens patrimoniais adquiridos com apoio financeiro determinado por este Termo de Outorga integrarão e serão depositados na INSTITUIÇÃO EXECUTORA do projeto mediante cumprimento de exigências e documentos elencados no MANUAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.

8.2 - É vedada a transferência dos bens para outro local que não seja aqueles elencados no Projeto de Pesquisa apresentado sem a prévia autorização e comunicação à OUTORGANTE.

8.3 - Serão observadas as regras de manutenção, conservação e responsabilidade sobre os bens adquiridos em razão do presente TERMO DE OUTORGA, contidas no MANUAL DE CONTRATAÇÃO, GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DA FAPERO (edição 2022 e suas alterações), que é parte integrante deste Termo de Outorga.

CLÁUSULA NONA: DA AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

9.1 - O(A) Outorgado(a)/Coordenador(a) do projeto deverá encaminhar, em Formulário Online específico, após a liberação da primeira parcela do recurso, no prazo de até 50% do período de Execução do projeto, a prestação de contas parcial, bem como a prestação de contas final em até 60 dias após o término da vigência do projeto, sendo a prestação de contas composta por:

a) a prestação de contas financeira parcial e final, com apresentação de comprovantes de despesas, em conformidade com o MANUAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS;

b) o relatório técnico parcial e final, com detalhamento de todas as atividades desenvolvidas durante a execução do projeto, conforme dispõe o MANUAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS;

c) a execução do projeto e o registro de todas as ocorrências que afetaram o seu desenvolvimento;

d) quando solicitado ou na data de previsão do edital, quando houver, o Coordenador deverá preencher formulário de avaliação e acompanhamento do projeto de pesquisa aprovado; e

e) outros requisitos delimitados no Edital nº 11/2023/FAPERO-DITT - CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2023 - FAPERO/DITT, no MANUAL DE CONTRATAÇÃO, GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DA FAPERO (edição 2022 e suas alterações) e na legislação vigente.

9.2 - No caso de não apresentação de prestação de contas parcial ou final ou outra ocorrência de uma das

irregularidades previstas no Edital nº 11/2023/FAPERO-DITT - CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2023 - FAPERO/DITT e/ou no Manual de Prestação de Contas, transcorrido o prazo de 30 (trinta) dias da notificação, fica a OUTORGANTE autorizada a bloquear e levantar os valores/saldos existentes no Cartão BB Pesquisa do(a) OUTORGADA, sem prejuízos de outras medidas legais.

CLÁUSULA DÉCIMA - DAS PUBLICAÇÕES E PROPRIEDADE INTELECTUAL

10.1 - As publicações científicas e qualquer outro meio de divulgação de trabalho de pesquisa, ou promoção de eventos ou projetos de pesquisa, apoiados pela presente CHAMADA, deverão citar, obrigatoriamente, o apoio das entidades/órgãos financiadores: Fundação Rondônia – FAPERO/Governo de Rondônia, incluindo o LOGO visual.

10.2 - As ações publicitárias atinentes a projetos e obras financiadas com recursos oriundos da administração pública direta e indireta, deverão observar rigorosamente as disposições contidas no § 1º do art. 37 da Constituição Federal, bem assim aquelas consignadas nas Instruções da Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica da Presidência da República- atualmente a IN/SECOM-PR no 31, de 10 de setembro de 2003.

10.3 - O(a) pesquisador(a) OUTORGADO(A) renuncia a exclusividade quanto aos direitos autorais referentes à publicação, distribuição e reprodução da obra científica por estes desenvolvidos, de acordo com o art. 111 da Lei 8.666/93, para todos os fins e efeitos e na melhor forma de direito, em caráter gratuito, parcial, pelo prazo de quarenta e oito meses a partir da assinatura do termo de outorga junto à OUTORGANTE.

10.4 - Propriedade intelectual: Caso os resultados do projeto ou o relatório em si venham a ter valor comercial ou possam levar ao desenvolvimento de um produto ou método envolvendo o estabelecimento de uma patente, a troca de informações e à reservados direitos, em cada caso, dar-se-ão de acordo com o estabelecido na lei de Inovação, no 10.973, de 2 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto no 5.563, de 11 de outubro de 2005 e LC no 297, de 07 de janeiro de 2008.

10.5 - As partes entendem que desde já são ressaltados os direitos da OUTORGANTE quanto a titularidade da propriedade intelectual e a participação nos resultados da exploração das criações resultantes da parceria, assegurando aos signatários o direito ao licenciamento, na proporção equivalente ao montante do valor agregado do conhecimento já existente no início da parceria e dos recursos humanos, financeiros e materiais alocados pelas partes contratantes.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1 - O não cumprimento dos compromissos e obrigações estabelecidos no presente Termo de Outorga implicará a impossibilidade de o OUTORGADO pleitear qualquer outro auxílio ou bolsa da OUTORGANTE, sem prejuízo da aplicação de penalidades cabíveis.

11.2 - O apoio financeiro aprovado pela FAPERO não gera vínculo de qualquer natureza ou relação de trabalho, constituindo doação com encargos feita ao(a) OUTORGADO(A).

11.3 - Constitui fator impeditivo à liberação do recurso financeiro, com o consequente cancelamento do projeto, a existência de inadimplência e/ou pendências de natureza financeira e/ou técnica do(a) OUTORGADO(A) para com a OUTORGANTE e/ou demais órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, direta ou indireta, assim como situação bancária irregular.

11.4 - O OUTORGADO(A) deverá cumprir com todos os deveres éticos e morais inerentes a servidor público.

11.5 - Caso as obrigações e compromissos aqui estabelecidos não sejam cumpridos, serão devolvidos à OUTORGANTE os benefícios, em valores atualizados, sem prejuízo das penalidades administrativas, financeiras, civis e penais cabíveis e previstas na legislação vigente.

11.6 - A OUTORGANTE não se responsabiliza por qualquer dano físico ou mental causado ao(à) OUTORGADO(A) durante o evento de execução das atividades da proposta apoiada.

11.7 - Integram-se ao presente Termo as regras contidas no Edital nº 11/2023/FAPERO-DITT -

CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2023 - FAPERO/DITT - PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA E SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A FRUTICULTURA NO ESTADO DE RONDÔNIA / PAP-AGRITECH FRUTICULTURA e no Manual de Contratação, Gestão e Prestação de Contas da FAPERO (edição 2022 e suas alterações).

11.8 - Compete à instituição de execução do projeto oferecer seguro-saúde ou equivalente que dê cobertura a despesas médicas e hospitalares aos membros da equipe, em eventuais casos de acidentes e sinistros que possam ocorrer durante o desenvolvimento das atividades relativas ao plano de trabalho.

11.9 - Na eventual hipótese da FAPERO vir a ser demandada judicialmente, a instituição de execução do projeto a ressarcirá de todas e quaisquer despesas que, em decorrência, vier a ser condenada a pagar, incluindo-se não só os valores judicialmente fixados, mas também outros alusivos à formulação da defesa.

11.10 - Esclarecimentos e informações adicionais acerca do conteúdo do Edital nº 11/2023/FAPERO-DITT - CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2023 - FAPERO/DITT, podem ser obtidos encaminhando mensagem eletrônica para o endereço: faperopesquisador@gmail.com

11.11 - Os casos omissos e as situações não previstas no Edital nº 11/2023/FAPERO-DITT - CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2023 - FAPERO/DITT, serão dirimidos pela Diretoria da FAPERO e pelo Presidente da OUTORGANTE.

11.12 - O(A) OUTORGADO(A) declara que leu e aceita, sem restrições o presente os termos deste documento, comprometendo-se a cumpri-lo fielmente, não podendo, em nenhuma hipótese, deles alegar desconhecimento, e que concorda com qualquer fiscalização que a OUTORGANTE julgar conveniente proceder.

Para dirimir quaisquer dúvidas ou litígios decorrentes do presente Termo de Outorga, fica eleito o foro da Comarca de Porto Velho/RO.

Porto Velho, data e hora da última assinatura.

FUNDAÇÃO DE AMPARO AO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS E A PESQUISA DO ESTADO DE RONDÔNIA

PAULO RENATO HADDAD

Presidente - FAPERO/OUTORGANTE

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

OUTORGADO(A)

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

INSTITUIÇÃO EXECUTORA

NOME DO ASSINANTE

Cargo/Função



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Henrique Lima, Diretor(a)**, em 14/11/2023, às 11:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0043135358** e o código CRC **533BE12A**.

Referência: Caso responda este Edital, indicar expressamente o Processo nº 0012.000425/2023-84

SEI nº 0043135358